

**MÉDICOS
PROGRAMAM
UM DIA DE GREVE
DENTRO DE
SEUS PRÓPRIOS
CONSULTÓRIOS**

NOVO

JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Ano 3
903
Natal-RN
Terça-feira
9 / Outubro / 2012

3. PRINCIPAL

HUMBERTO SALES / NJ



ARGEMIRO LIMA / NJ



PT? SAUDAÇÕES

Ao final da eleição, três certezas: a candidatura de Fernando Mineiro (PT) tornou possível o segundo turno para Hermano Moraes (PMDB); os institutos de pesquisa e seus levantamentos não condizem com a realidade do voto; e agora, o apoio do PT é o que pode decidir a eleição em Natal.

**/ ELEIÇÕES /
APÓS
COLABORAR
PARA O
SEGUNDO TURNO
EM NATAL, PARTIDO
DE LULA TERÁ DE
ESCOLHER ENTRE
DOIS ALIADOS, O PDT
E O PMDB, QUEM VAI
APOIAR PARA PREFEITO. EM
ÂMBITO NACIONAL, O APOIO DO
PARTIDO DOS TRABALHADORES
AO PMDB JÁ ESTÁ SENDO
DISCUTIDO ENTRE MICHEL TEMER
E DILMA ROUSSEFF**

Carlos Eduardo disse que vai priorizar a conquista desse aliado e abriu mão de outros apoios, como o do PSDB. Já o PMDB quer o PT, mas está aberto a quem quiser apoiá-lo. Em Brasília, a negociação nacional entre PT e PMDB já incluiu a capital do RN no acordo que decidirá o pleito.

HUMBERTO SALES / NJ



10. ESPECIAL ELEIÇÕES

**AMANDA NÃO
FICARÁ A MANDO
DE NENHUM
PREFEITO**

Vereadora do PSOL anuncia independência e vai que cederá maior parte do salário ao partido.

WWW.IVANCABRAL.COM



ESPECIAL ELEIÇÕES

**PROCESSO
CONTRA CARLOS
EDUARDO ENTRA
EM PAUTA 5**

**A DESCULPA DOS
INSTITUTOS DE
PESQUISA 8**

**MOSSORÓ, A
MAIOR DISPUTA
DA ELEIÇÃO
NO RN 14**

**A FORÇA DOS
PARTIDOS POR
CIDADE 16**

i30 E TUCSON
TAXA

0%

HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

TEMER DEBATE NATAL COM DILMA

/ APOIOS / PMDB ANUNCIA HOJE APOIO AO CANDIDATO DO PT EM SÃO PAULO E JÁ NEGOCIA A CONTRAPARTIDA PARA PODER ELEGER CANDIDATO DO PARTIDO NO RN

O VICE-PRESIDENTE MICHEL Temer anunciou hoje o apoio do PMDB à candidatura de Fernando Haddad à Prefeitura de São Paulo. Mas impõe, como condição, participação na máquina municipal proporcional à que o partido tem no plano federal.

Em audiência ontem com a presidente Dilma Rousseff, Temer reivindicou a reedição da aliança nacional em São Paulo. Pediu ainda a elaboração de um programa conjunto para a administração. O apoio do PT ao PMDB em Natal e Florianópolis também entrou na pauta. Os dois discutiram ainda a aproximação entre PT e PMDB como instrumento para conter crescimento do PSB. Algo que pode pesar na decisão em Natal é o fato de Carlos Eduardo ter como vice de chapa a ex-governadora Wilma de Faria, que é do PSB.

Embora não tenham falado diretamente sobre cargos no governo federal, a expectativa no PMDB é também de ampliar espaço na Esplanada dos Ministérios. Após uma conversa com o presidente do PT, Rui Falcão, Temer desembarcou em São Paulo



► Michel Temer é o interlocutor do PMDB do RN na cooptação do apoio do PT para Hermano Moraes

para se reunir com Haddad e Gabriel Chalita, que concorreu pelo PMDB. Temer e Chalita também se encontrarão amanhã com o ex-presidente Lula.

Ministros de Dilma estão escalados para a costura de apoios.

Hoje, Brizola Neto (Trabalho) recebe Paulinho da Força (PDT), para dissuadi-lo da aliança com José Serra. Já Marcelo Crivella (Pesca), por sua vez, tentará aplacar a mágoa de Celso Rusciano com Hadadd, a quem

atribui sua queda nas pesquisas. Hoje, o presidente estadual do PTB, Campos Machado, que também negocia com o PT, foi chamado para uma conversa com o Geraldo Alckmin e pode apoiar Serra.

/ ASSU /

O rei do voto para a Câmara

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

COM 1.707 VOTOS, representando 4,99% do total, Odelmo de Moura Rodrigues foi o vereador eleito com a maior expressividade em Assú, a cerca de 200 quilômetros de Natal. Presidente da Câmara na atual gestão, o parlamentar do Partido Social Democrático (PSD) conseguiu a reeleição mesmo sob um fator adverso: Odelmo está preso sob suspeita de ter cometido um assassinato.

Odelmo foi detido pela polícia no dia 30 de agosto passado por força de um mandado de prisão preventiva expedido pela 3ª Vara Criminal da Comarca de Natal. Sob ele, recaiu-se a suspeita de autoria de um homicídio praticado contra Joaquim Gomes no ano 2000 e que, 12 anos depois, teria sido esclarecido pela Polícia Civil.

Devido aos direitos inerentes aos políticos, Odelmo está pre-

so no Quartel do Comando-geral da Polícia Militar, no bairro do Tirol, em Natal. Lá, está alojado em um dormitório do Comando do Policiamento do Interior (CPI). O isolamento a que foi forçado há mais de um mês não foi empecilho para a expressiva votação que a população de Assú lhe direcionou.

Classificado pela polícia como "o cidadão mais temido e respeitado no mundo do crime no estado do Rio Grande do Norte", Odelmo sustenta a sua inocência alegando que é vítima de perseguição política. A defesa do vereador viu ser negado recentemente um pedido de habeas corpus impetrado no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

Em contato com o NOVO JORNAL, o advogado Antônio Carlos de Souza Oliveira, que o representa no processo criminal, esclareceu que há uma audiência marcada. "No próximo dia 8 de novem-

bro haverá uma audiência de instrução do caso. Acreditamos que antes do final do ano ele não esteja mais na condição que se encontra agora e não haja problemas na sua posse", disse.

A confiança da defesa é baseada no fato de que a perseguição política que teria motivado sua prisão pode ter chegado ao fim. "A sua prisão foi demonstrada de perseguição política em passadas eleições, não há mais necessidade disso", afirmou o advogado. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador João Rebouças, esclareceu que há a possibilidade de que o caso seja discutido na Justiça. "A atribuição da Justiça Eleitoral segue até o momento da diplomação. Depois, isso será tratado na Justiça comum", afirmou. Ele acrescentou que será marcada uma data para a diplomação e um prazo para que Odelmo de Moura compareça e seja empossado.

/ PLEBISCITO /

SERRA CAIADA ELEGE SERRA CAIADA

Em apenas duas cidades do Brasil, as eleições deste domingo foram realizadas concomitantemente a outras consultas sobre interesses da população; uma delas fica no Rio Grande do Norte. Sete mil e trezentos eleitores foram às urnas na cidade de Ser-

ra Caiada, a cerca de 70 quilômetros de Natal, e além de votarem em candidatos a prefeito e vereadores também participaram de um plebiscito.

O plebiscito ocorreu para que a população decidisse o nome da cidade. Fundada em 1953, Serra

Caiada teve o nome alterado dez anos depois para Presidente Juscelino Kubitschek mas continua até hoje conhecida pelo nome original. Com 6.054 votos a favor, representando um total de 98,68%, a população decidiu pela manutenção do nome Serra Caiada.

morreu, aos noventa anos, ontem de madrugada em sua casa, de insuficiência respiratória.

Túlio Flor, um dos filhos do empresário, considera que o principal legado deixado por seu pai é o trabalho e a humildade.

"Era um homem incansá-

vel, dedicado ao trabalho e nem tinha hobbies. Mesmo com o avanço da idade, ele continuava acompanhando o cotidiano das empresas", falou Túlio Flor.

O corpo de Joaquim Flor foi enterrado ontem à tarde, no cemitério Morada da Paz, em Emaús.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ SOB JUDICE /

EM 18 CIDADES DO RN O RESULTADO PODE MUDAR

DEZOITO CIDADES DO Rio Grande do Norte poderão ter o resultado final das eleições ainda modificados. Nessas localidades, candidaturas majoritárias estão sob análise do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e as decisões não possuem prazo para ocorrer. Os votos destinados a candidaturas pendentes podem ensejar eleições suplementares em alguns municípios.

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), são 19 candidatos que aguardam julgamento em instância superior para que a quantidade de votos já destinados a eles nesse domingo seja conhecida. "O TRE cumpriu seu papel. Gostaríamos que tudo tivesse sido julgado antes das eleições, mas isso depende do TSE", disse o desembargador João Rebouças, presidente do TRE.

O prazo inicial informado pelo TSE era de que até 28 de setembro os processos fossem apreciados, mas não foi cumprido. "Iremos entrar em contato com os assessores dos ministros para nos informar sobre o andamento dos julgamentos", informou João Rebouças. Ele acrescentou que há informações extra-oficiais de que o TSE ainda julgará cerca de 10 mil processos que estão em grau de

recurso. Todas candidaturas que estão sob judge não tiveram a votação divulgada. De acordo com o TRE, os números estão "blindados" e, a partir das decisões do TSE, são dados comandos para retotalizar os votos e oficializar os eleitos. As cidades que possuem candidatos a prefeitos sub judge são: Monte Alegre, Serra do Mel, Triunfo Potiguar, Angicos, Aréz, Barcelonina, Bento Fernandes, Caiçara do Rio do Vento, Galinhos, Guamaré, Japi, Lagoa de Pedras, Macau, Monte Alegre, Mossoró, Santo Antônio, São Bento do Trairi e São Gonçalo do Amarante.

O caso que chama mais atenção dentre os municípios ainda indefinidos é o de Monte Alegre, onde as duas únicas candidaturas estão sub judge. A visualização da apuração das urnas na cidade mostram um cenário atípico: tanto Maria das Graças Marques da Silva (PSD) como Severino Rodrigues da Silva (PMDB), que disputam o cargo de prefeito, não tiveram votos registrados. Lá, 14.094 pessoas foram às urnas e 2.427 se abstiveram. O resultado oficial aponta que foram registrados 248 votos em branco e outros 13.846 nulos, que representam 98,24% do total.



RENOVAMOS JUNTOS. AGORA É CUMPRIR A MISSÃO.

Depois da vitória, a gratidão. Meu abraço aos 9.460 natalenses que confiaram em minhas propostas, aprovaram minhas ideias, caminharam comigo em todos os bairros, elegendo um jovem que vai trabalhar para renovar Natal.

A votação consagrada aumenta a responsabilidade de se exercer um mandato integrado com a sociedade, trabalhando pela saúde, educação, meio ambiente, esporte, inclusão social, cultura e serviços essenciais como a limpeza urbana.

Tenham uma certeza: honrarei cada compromisso assumido nas ruas e nos debates para fazer o melhor por Natal. O seu voto será justificado pela renovação que será a marca de minha atuação na Câmara Municipal.

Agora, vamos cumprir a missão.

Muito obrigado!

Rafael Motta - Vereador Eleito

VEREADOR
**RAFAEL
MOTTA**

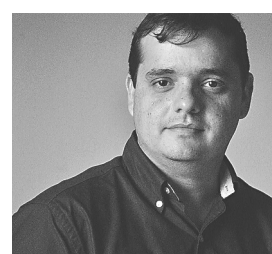


/ LUTO /

MORRE JOAQUIM FLOR

O empresário Joaquim Alves Flor, dono da tradicional rede de postos de gasolina "J. Flor"

Eleições



Editor
Viktor Vidal

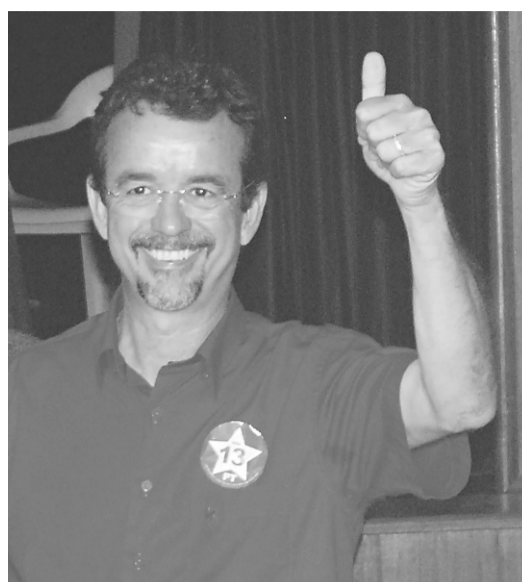
E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: HUMBERTO SALES / N



► Carlos Eduardo descarta apoio do Rogério Marinho



► Fernando Mineiro garante: não cederá a pressões



► Hermano Moraes confia na articulação de Garibaldi e Henrique

/ ALIANÇA / CARLOS EDUARDO E HERMANO MORAIS TRAÇAM ESTRATÉGIAS PARA ABSORVER DENSIDADE ELEITORAL DE FERNANDO MINEIRO; PT AINDA NÃO DEFINIU SE VAI ANUNCIAR APOIO AOS CANDIDATOS NO SEGUNDO TURNO

CARLOS REJEITA PSDB E FALA EM AFINIDADE COM PT

O discurso simpático a Fernando Mineiro após o resultado das urnas já indicava as intenções de Carlos Eduardo com o PT no segundo turno. "Mineiro arrancou nessa fase final e levou a eleição para o segundo turno", disse.

Carlos Eduardo antecipou que a afinidade entre seu partido e o PT o levará a buscar a legenda de Mineiro para seu palanque. Ele lembrou a trajetória de apoio mútuo que as duas legendas vêm travando nos últimos anos na capital, ressaltando que quatro anos atrás era ele quem estava dando suporte à candidatura da deputada federal Fátima Bezerra.

"Quero dizer com isso que tenho boa relação com o PT e que vou dialogar. Vou procurar Fernando Mineiro e Fátima Bezerra para conversar como partidos independentes, porque não somos teleguiados", disse o ex-prefeito.

Carlos Eduardo comentou ainda que está aberto ao diálogo com o PSOL de Robério Paulino, que terminou o pleito com mais de 3% de votos consolidados. Já o PSDB de Rogério Marinho está descartado. "Há um limite. Tem que haver coerência. O PT e o PDT são oposição. O PSDB apoia esse governo de Rosalba ao qual me oponho", destacou.

O petista não poupou críticas à Câmara, e repisou o discurso que já fizera. "Repere que a maioria que caiu fazia parte do governo Mícarla. Por duas vezes, a Câmara teve a oportunidade de tirar a prefeita, porque as ruas queriam, e os vereadores não fizeram isso. Subestimaram o eleitor", disse.

A referência a Hermano Moraes foi dada como o "candidato do governo Rosalba e Mícarla". A ressalva ao nome do peemedebista veio quando ele foi indagado a respeito de com quem preferia disputar o segundo turno. "Quero disputar com Hermano. Com Mineiro, a oposição iria para o segundo turno dividida". (Dinarte Assunção)

VEM COMIGO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

ZERADA A CAMPANHA eleitoral com o final do primeiro turno, o apoio do PT passou a ser fundamental para definir o futuro prefeito de Natal. O partido será o fiel da balança do segundo turno. Em menos de 24 horas, Fernando Mineiro virou o eleitor mais cortejado da campanha por Carlos Eduardo e Hermano Moraes. Minutos após o resultado oficial divulgado pelo Tribunal Regional Eleitoral, os dois ligaram para o petista. Além dos parabéns pela arrancada final que viabilizou o segundo turno, Mineiro ouviu pedidos de apoio, mas ainda não deu a resposta que os adversários gostariam de ouvir. A definição deverá sair numa plenária da executiva estadual do partido ainda sem data para acontecer.

Com mais de 85 mil votos ou 22,63% do total, Fernando Mineiro teve proporcionalmente um desempenho semelhante ao da ex-senadora Marina Silva na corrida presidencial de 2010. Há dois anos, a ex-ministra do Meio Ambiente do governo Lula também arrancou nos últimos dias de campanha embora não tenha avançado na disputa. Na época, Marina optou pela neutralidade no segundo turno e liberou os 20 milhões de eleitores que confiaram nela para

votar em quem desejassem. Hoje, o PT tem três alternativas: a neutralidade, apoiar Carlos Eduardo ou se unir a Hermano Moraes.

A decisão não é fácil porque os dois representam partidos da base de sustentação do Governo Federal e estavam ao lado da candidata Fátima Bezerra em 2008, quando a petista disputou e perdeu a eleição contra Mícarla de Sousa. O PDT e o PMDB estudam estratégias para cooptar o PT. Com isso, a eleição municipal pode terminar em Brasília apesar do PT no Rio Grande do Norte garantir que a decisão será do diretório. Ontem, a presidenta Dilma Rousseff e o vice Michel Temer se reuniram para selar a união entre PT e PMDB no segundo turno das eleições municipais pelo país. Hoje, o PMDB deve anunciar o apoio à candidatura de Fernando Haddad em São Paulo.

Na mesma panela podem entrar o apoio à candidatura ao Senado Federal da deputada Fátima Bezerra e o peso das alianças em nível nacional entre PT, PSB e PMDB. É importante ressaltar que o PSB do governador de Pernambuco, Eduardo Campos, construiu durante as eleições municipais deste ano alianças com o PT em várias regiões, mas terminou disputando contra o aliado a eleição de Recife depois de um racha interno dentro do próprio PT.

Em Mossoró, por exemplo, os petistas foram obrigados a abrir mão de ter um candidato próprio para compor chapa com Larissa Rosado (PSB), derrotada pela chapa do DEM.

O deputado federal Henrique Alves e o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves, já declararam que o PMDB vai brigar pelo apoio do PT no segundo turno. Do outro lado, Carlos Eduardo lembra o fato de ter dado espaço aos petistas na gestão em que foi prefeito de Natal, de 2002 a 2008. Outro ponto que pesa muito na costura é a aproximação do PSDB com o PMDB. Como Carlos Eduardo descartou o apoio de Rogério Marinho assim que soube o resultado do primeiro turno e Hermano Moraes abriu as portas para o tucano, dificilmente o PT subiria no mesmo palanque do PSDB em Natal, já que os dois partidos são adversários ferrenhos em nível nacional. No entanto, a favor do PMDB está o fato da vice de Carlos Eduardo ser a ex-governadora Wilma de Faria. Nas vezes em que o PT apoiou Wilma, a militância petista ficou neutra. Os processos que ela e familiares próximos respondem na Justiça é outro fator negativo.

Uma fonte ligada ao PT contou ao NOVO JORNAL que as principais correntes do partido estão divididas. Fernando Mineiro es-

taria neutro, Fátima Bezerra pró-Carlos Eduardo e o vereador reeleito Fernando Lucena propenso a apoiar Hermano Moraes. Os três foram procuradores pela reportagem e negaram que já tenham decidido a posição. Lucena, porém, afirmou que caso não haja consenso na reunião da executiva, o apoio do PT pode ser fracionado. "É uma possibilidade, pode acontecer (não haver consenso)", afirmou o vereador.

Uma coisa é certa: as principais lideranças do partido garantem que qualquer decisão tomada não terá qualquer influência da direção nacional do partido. "Influência zero, nenhuma. Vamos tomar o caminho que é o menos ruim para Natal. Mas não pensei sobre isso ainda. Vamos ouvir as pessoas, os dois vereadores, e tomar uma posição com total transparência, sem negociações menores ou negociações pequenas. Sem açodamento", disse Mineiro que garante que encerrou a campanha sem frustração pela falta de apoio da direção nacional do partido. "Isso é da política, saio sem nenhuma frustração. Saio mais leve do que quando entrei. De corpo e consciência mais leve. Fiz a campanha que me propus a fazer, sem baixaria, independente de ganhar voto ou não, não me sinto derrotado", afirmou.

HERMANO APELA À ALIANÇA NACIONAL

Hermano Moraes também se mostrou especialmente interessado em Fernando Mineiro e o PT, que alcançaram um resultado descrito pelo peemedebista como "surpreendente".

"Foi uma disputa muito nervosa e acirrada, eu não esperava esse desempenho do candidato do PT. Agora, vamos atrás de uma aliança com o partido na esfera municipal. Nossos partidos são aliados nacionais, o vice-presidente Michel Temer é do PMDB, temos vários ministérios e, aqui no Rio Grande do Norte, contamos com excelentes articuladores como Henrique e Garibaldi para conseguir esse apoio", destacou.

"Com o segundo turno, a população terá mais tempo para apurar em qual candidato deve votar e vai poder ter fazer uma escolha melhor. Vencemos a primeira etapa e agora vamos vencer a segunda", declarou Hermano Moraes após a divulgação do resultado das urnas.

O candidato parabenizou os candidatos que não conseguiram alcançar o segundo turno e afirmou que o PMDB aceitaria o apoio de qualquer um que mostrasse interesse em se juntar ao seu governo.

MINEIRO PEDE AUDITORIA DE INSTITUTOS DE PESQUISA

Os petistas Fernando Mineiro e Fátima Bezerra responsabilizaram os erros da maioria dos institutos de pesquisa pela terceira colocação no primeiro turno das eleições. A distância entre os números divulgados pelas pesquisas de intenção de voto e o resultado das urnas foi criticado pelas lideranças do partido. Fernando Mineiro defendeu a realização de uma auditoria nos institutos para verificar a ido-

neidade dos resultados. "É preciso ter uma auditoria nos institutos. Não é chororô de quem não teve voto não. Acho que o Vox Populi deveria pedir desculpas públicas pelo papelão que fez. Na quarta-feira me colocou com 13% quando tivemos 22%. A voz não ouviu o populis. Não estou responsabilizando apenas iso, mas induziu o voto. Não sou criança, esse instituto deve uma explicação", afirmou.

A deputada federal Fátima Bezerra seguiu a mesma linha de defesa e acredita que Fernando Mineiro, mesmo diante do revés eleitoral, obteve uma vitória política na campanha. "O PT saiu muito fortalecido do ponto de vista político. Se não fosse a manipulação de certos institutos de pesquisa, quem estaria no segundo turno hoje era Fernando Mineiro. O crescimento da candidatura dele era

claro. Tínhamos pesquisas onde sabíamos que já tínhamos ultrapassado Rogério Marinho há muito tempo e também mostrando que a candidatura de Hermano estava estacionada. As urnas provaram o contrário", afirmou a petista que agradeceu os mais de 85 mil votos lembrando que foi o mesmo número de eleitores conquistados por ele quando se reelegeu deputada federal em 2010.

Resultado do 1º turno em Natal

- **CARLOS EDUARDO - PDT**
► 153.464
- **HERMANO MORAES - PMDB**
► 87.380
- **FERNANDO MINEIRO - PT**
► 85.915
- **ROGÉRIO - PSDB**
► 38.575
- **PROFESSOR ROBÉRIO - PSOL**
► 13.552
- **ROBERTO LOPES - PCB**
► 786

CONTINUA
NAS PÁGINAS 5 À 16 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

HORA DA VIRADA

A prefeita Cláudia Regina não teve direito a se ver uma só vez à frente das pesquisas de intenção de votos. Nem mesmo nas contratadas por sua campanha para consumo interno. A última, do Instituto Gama de Fortaleza, na sexta-feira, apontava "empate técnico". Mas com vantagem de 2% para a deputada Larissa Rosado. Na urna marcou 50,90% contra 46,97% da concorrente do PSB.

OUTRO FENÔMENO

Além da professora Amanda, a professora Eleika Bezerra (PSDC) pode ser considerada outro fenômeno, pelo tipo de campanha que fez. Campanha voltada para a conquista do voto de opinião, numa legenda que formou uma chapa para garantir a eleição do seu presidente, o professor Joanilson de Paula Rego, que insistiu para ela ser candidata. Eleika teve 130 votos redondos a mais do que Joanilson. Nem a própria parecia acreditar nas suas possibilidades.

DIA DO CENTENÁRIO



Hoje completa 100 anos do nascimento de Lauro Arruda Câmara, no seringal Guajarahã, município de Lábrea, no Amazonas. Dois anos depois foi trazido pelo seu pai, Antônio Arruda Câmara para a cidade de Nova Cruz. Antônio e Lauro foram prefeitos da cidade, assim como Joanita, mulher de Lauro e Cid, o filho deles, que foi eleito no último domingo para um terceiro mandato com uma maioria de 2.544 votos sobre o atual prefeito, que tentava a reeleição.

COM APOSTA

Quem disse que a eleição de Mossoró não tinha apostas? No dia de ontem, o empresário Edvaldo Fagundes Filho reuniu editores da imprensa local para testemunhar a doação de R\$ 300 mil de uma aposta que ele havia feito na vitória de Cláudia Regina, contra um consórcio adversário.

MAIS NÚMEROS

Em Mossoró, na composição da nova Câmara Municipal, a prefeita Cláudia Regina elegeu treze dos 21 eleitos.

Mas, a família Rosado elegeu dois vereadores: Lairinho Rosado (reeleito) e Vingt-un Neto. Ambos do PSB.



SETE FATOS

Antes das análises é necessário identificar os fatos... Sua excelência o fato (com a licença do Dr. Ulysses Guimarães). Sete fatos que, somados, contam a história política do resultado eleitoral:

1 – A governadora Rosalba Ciarlini ganhou onde não podia perder. A vitória de Cláudia Regina em Mossoró lhe dá um refresco, num momento crucial, onde necessita de capital político para tentar uma virada administrativa, tão difícil quanto a virada política conseguida em Mossoró, onde no começo da campanha a adversária levava uma vantagem de 26% sobre sua candidata;

2 – Líder em todas as pesquisas, Carlos Eduardo – no transcorrer da campanha – perdeu 25% das intenções de votos (segundo o Certus, o instituto que chegou mais perto da sua votação na urna). A agregação da ex-governadora Wilma de Faria como sua candidata a vice, que parecia definir a eleição no 1º turno, terminou tirando um forte argumento da chapa, quando os escândalos do governo passado foram colocados na propaganda. Valorizando resultados de pesquisa e batendo na governadora Rosalba Ciarlini, que não participou da eleição de Natal, adiou, por mais três semanas uma eleição que parecia decidida;

3 – Elegendo 50 prefeitos, o PMDB de Garibaldi e Henrique Alves tem um número expressivo a apresentar, além da conquista da prefeitura da cidade de Caicó, posição estratégica na região do Seridó;

4 – A onda Mineiro, que começou a ser detectada há mais de uma semana, numa hora em que nenhum dos concorrentes (a maioria deles interessada na soma de votos para garantir o 2º turno) estimulou esse movimento, mas o PT, enquanto partido, não conseguiu capitalizar a situação. Num projeto de eleger, pelo menos, cinco vereadores ficou com apenas dois, enquanto os nanicos PSTU/PSOL foram os grandes beneficiários da onda na reta de chegada da campanha;

5 – O DEM, do senador José Agripino, conseguiu manter a jóia da coroa (Mossoró) e preservou Pau dos Ferros, além de sair como a segunda maior legenda por número de prefeitos (23), mesmo tendo desenvolvido uma campanha discreta em razão dos seus compromissos nacionais;

6 – Os 32.819 votos da professora Amanda Gurgel revelam o novo endereço do voto do protesto em Natal. O fenômeno das redes sociais, adotado pela mídia, conseguiu sintonizar a insatisfação do eleitorado, assumindo o papel que foi exercido pelo PT há bons 30 anos. Amanda desponta como um nome para disputar o Governo em 2014;

7 – Elegendo 40 Prefeitos (21 pelo PSD e 19 do PSB), Robinson Faria e Wilma de Faria, que atuaram em conjunto, vão ter de definir primeiro quem é líder e liderado. Para uma campanha estadual, mantendo-se unidos, terão construído uma base para, agregando outras forças, encerrar uma campanha estadual.

Escolhidos os fatos, começa a temporada das versões. Cada um tem todo o direito de explicá-los, interpretá-los ou justificá-los. Inclusive acrescentando ou suprimindo algum outro a essa lista



“ Vocês são urubus que torturam a alma humana. Não falo com urubus. Vocês fazem igual aos torturadores da Ditadura”.

DO EX-DEPUTADO JOSÉ GENOINO, RÉU DO MENSALÃO, AOS JORNALISTAS QUE FORAM OUVI-LO NO DIA DA ELEIÇÃO.

ZUM ZUM ZUM

- O secretário Benito Gama conquistou importante apoio para se efetivar na presidência nacional do PTB. O comando do PT fechou com ele.
- Começou a temporada de trabalhadores temporários no comércio para atuar nas vendas natalinas.
- Os dois vereadores mais votados de Nova Cruz são do reino vegetal: Luiz da

Verdura (PMDB) e Edson Manga Rosa (PSB).

- Manchetes dos matutinos de Mossoró: “O Povo Escolhe Cláudia Regina” (Jornal de Fato); “Cláudia é Prefeita de Mossoró” (Gazeta do Oeste).
- O centenário O Mossoroense, que pertence à família de Larissa Rosado foi pontual: “Cláudia Regina eleita prefeita de

Mossoró”.

- Hoje tem projeto Solar Bela Música com a cantora Daniela Cruz e o Quarteto Clandestino, interpretando clássicos da MPB.
- Nem tudo foi notícia ruim para o PT de Mossoró. O partido recuperou uma cadeira que tinha na Câmara Municipal, para o professor Luiz Carlos.

SEM POLÍCIA

Ao contrário das últimas eleições, a Polícia Militar fica sem representante na Câmara Municipal. Teve quatro candidatos mais votados que não conseguiram chegar lá: Cabo Jooás (PC do B), com 1.973 votos; Capitão Nilo (PP), 1.907; Sargento Rogério (PSDC), 1.346 e sargento Regina, que tentava a reeleição, com 1.328 votos.

Em Mossoró foi eleito o Soldado Jadson, do PT do B.

SEM BOQUEIROS

No dia de eleição Natal perdeu uma de suas características, os boqueiros e bandeirinhas, formados por uma “militância” remunerada para ocupar as principais ruas de acesso aos locais das sessões eleitorais. Mais do que a ação coercitiva da Justiça Eleitoral, foi a falta de dinheiro para remunerar esse contingente.

REFORÇO DE CAMPANHA

A campanha do ex-prefeito Carlos Eduardo ganha um importante reforço no segundo turno: a candidata a vice, Wilma de Faria, que no primeiro turno teve de saldar vários compromissos no interior, estará disponível em tempo integral. Inclusive para ocupar o horário de televisão.

PROGRAMA DAS CISTERNAS

Passada a eleição o Governo do Estado inicia, hoje, a implementação do programa de instalação de 2.800 cisternas, que vai beneficiar a população carente de 47 municípios, começando pela região do Alto Oeste com a seleção das famílias que vão ser beneficiadas.

CARREIRA INTERNACIONAL

Jussier Ramalho, o jornalista conferencista, está na Argentina e de lá segue para São Paulo para ser um dos palestrantes no 8º Congresso Internacional de Crédito e Cobrança (o maio do mundo no gênero), formando ao lado dos palestrantes mais solicitados do momento.

RODO E ROLO

O símbolo da campanha de Cláudia Regina em Mossoró era “passar o rodo”, mas na passeata da vitória, na noite de domingo, colocaram como abre-alas um rolo compressor, aquela máquina usada para fazer a compactação do asfalto. Em matéria de adereços o vereador-eleito Flavinho ganhou o primeiro lugar: colocou uma laranja em cima de uma pick-up. Cláudia adotou o laranja como a sua cor.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A voz das urnas

Passado o dia da votação, o que todos fazem desde domingo à noite, quando o resultado oficial foi anunciado, é analisar o recado das urnas – e essa avaliação não é feita somente por aqueles que concorreram. Como em todas as disputas eleitorais, o resultado deste 2012 diz muito sobre o modo de pensar do cidadão-eleitor, desde como enxerga a classe política passando pela forma como veem a administração da cidade e o processo de formulação das leis e fiscalização do executivo, no caso dos vereadores.

Em Natal, há inúmeras razões para que as análises sejam bastante aprofundadas – correndo-se o risco, inclusive, de não haver respostas suficientemente à altura para tantos recados do eleitor.

A Câmara de Natal merece observação à parte, dadas as surpresas. Ilustres desconhecidos conseguiram ser eleitos e políticos com vários mandatos e consagrados na atividade perderam o lugar.

É uma eleição, sob vários aspectos, histórica, quando menos porque fez surgir das urnas um fenômeno e tanto. A professora Amanda Gurgel bateu todos os recordes de voto para a disputa de vereador em Natal.

Para se ter ideia, antes dela o campeão de votos para a Câmara era Paulo Wagner, hoje deputado federal pelo PV. Há quatro anos ele festejava os 14 mil votos para vereador na capital.

Amanda Gurgel, do nanico PSTU, obteve nada menos do que 32 mil votos, que asseguraram não somente seu ingresso no Palácio Padre Miguelinho como o de dois companheiros de coligação, Sandro Pimentel e Marcos do PSOL, ambos com votação pessoal pífia – o primeiro, com menos de 1.500 votos e o segundo, com menos de 800.

A professora que surgiu após um pronunciamento seu na Assembleia Legislativa contra os baixos salários dos professores “cair” na internet ganhou uma cadeira de parlamentar – e só um ano e meio depois de seu protesto rodar o Brasil.

As urnas trouxeram inúmeros elementos para interpretação. A abstenção na capital potiguar esteve entre as maiores do país – 18%. O total é superior à abstenção registrada no país, 16%. Há quatro anos, na mesma disputa em Natal, o índice dos que deixaram de votar foi de 16%.

A renovação na Câmara municipal superou os 50% e se aproximou dos 60% neste 2012, o que sinaliza insatisfação. As urnas – e isso não ocorria há anos – deram um duro recado para a classe política. Os eleitores, por vários motivos, estão insatisfeitos. Mais do que ninguém, os políticos precisam entender essa voz poderosa que veio das ruas.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Viver sem estacionar o tempo

Quando estamos na casa dos 20, pensamos que temos todo o tempo do mundo. Acho a juventude uma fase linda da vida. É quando ainda existe aquele brilho no olhar sobre o desconhecido, o novo, o que ainda não se sabe. Mas passa, graças a Deus! A maturidade é muito melhor. Só não precisamos, com a chegada dela, apagar o brilho do espanto que a vida traz. Esgotar o tempo, muito ou pouco que nos resta, em rótulos, modelos, classificações e definições pode transformar a vida num grande tédio. Vi uma matéria dia desses que mostrava que Dona Canô, a mãe de Caetano e Maria Bethânia, fez 105 anos. Dava para ver que não era uma mulher entediada. Tampouco se coloca à parte ou de uma outra época.

Dá uma angústia quando ouço alguém dizer, “no meu tempo” ou “na minha época”, como se estivesse apartado ou apagado da realidade que o cerca. O tempo e a época são agora. Na vida só temos duas opções: morrer ou envelhecer. E, acredito que a grande maioria quer a segunda. Num país onde a juventude é “vendida” como uma virtude e o envelhecimento é defeito, sinto que as pessoas mais velhas, parecem pedir desculpas pelas rugas e os fios de cabelo branco que emolduram sua experiência. Sobre tudo as mulheres, porque além de tudo, somos um país machista. Encontrei uma senhora um dia desses na livraria e ela me disse que havia gostado do meu texto “Sou normal”, publicado há duas semanas aqui. A empatia com ela foi imediata. Apresentava-se muito bem cuidada e, mesmo assim, era uma senhora que parecia ela mesma e não um mostruário ambulante de botox, ácido retinóico e cremes clareadores, que tornam indefiníveis as características da idade. Hoje em dia eu não sei mais distinguir quem tem 15, 30 ou 40. O tempo vivido de cada um, especialmente de nós mulheres, está diluído na angústia e no afã de mascarar as marcas num rosto que não tem idade ou personalidade. Como se a composição do tempo na pele - invariavelmente - fosse afastar a visibilidade dos outros e o nosso amor próprio.

Se alguém me olhar e reparar somente nas rugas que estão surgindo no canto dos meus olhos - sobretudo quando dou um sorriso largo e meio torto - e achar que por causa disso sou alguém fora dos padrões, então essa pessoa não precisa ocupar meu precioso tempo. Não tenho o poder de parar a ação das horas, mas posso escolher o desejo de viver muito, de envelhecer e não ter que pedir desculpas por isso. Mesmo que pague o preço de não me tornar uma supervalhinha que pode tudo e tem pique de uma pessoa de 25, porque isso também é uma ilusão. No fim das contas, a vida é curta e não temos todo o tempo do mundo. Então, que tenhamos e vivamos o tempo que for possível.



EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscriva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



De corpo e alma

Fortalecida com o inesperado avanço de Gustavo Fruet (PDT) ao segundo turno em Curitiba, Gleisi Hoffmann diz que se empenhará pessoalmente para eleger o aliado e promete imersão na campanha a partir de sexta-feira. A ministra da Casa Civil, para quem a disputa na capital paranaense foi revestida de "ódio", interpreta o recado das urnas como "um 'não' do eleitor ao modo tucano de governar", em referência velada a Beto Richa (PSDB), fiador de Luciano Ducci (PSB).

MARATONA

Embora garanta que a eleição para o governo em 2014 "não estará em sua agenda", Gleisi percorrerá com o marido Paulo Bernardo (Comunicações) três cidades do interior no segundo turno: Cascavel, Maringá e Ponta Grossa.

MARINEIRO

Enquanto Dilma Rousseff ainda é dúvida em Curitiba, Fruet deve contar com Marina Silva no palanque no segundo turno. O apoio da ex-senadora na reta final foi considerado um dos fatores decisivos para o pedetista ir ao segundo turno.

FREVO

Será amanhã em Brasília o balanço com fogos que o PSB fará de seu desempenho nas urnas. Eduardo Campos vai defender o apoio a Fruet em Curitiba, mas a ideia não agrada ao prefeito Luciano Ducci. Ele também quer vencer resistência interna e apoiar o petista Luciano Cartaxo em João Pessoa.

MERCADO FUTURO

Em troca do apoio a Fernando Haddad, o PMDB quer que Dilma garanta ao partido primazia na reforma ministerial pós-eleição. O Planalto não quer mudar nada antes do segundo turno, mas já sinalizou que o partido será atendido.

AH, TÁ

Diante da derrota de Patrus Ananias em Belo Horizonte, interlocutores de Dilma agora afirmam que o principal objetivo da candidatura era romper a aliança de Aécio Neves e Fernando Pimentel e levar o PT à oposição do tucano em Minas.

DDD

Ainda celebrando a vitória diante da presidente em Minas, Aécio telefonaria ontem para Eduardo Campos, outro possível presidente em 2014, com quem o PT também protagonizou disputas em várias capitais. Por ora, o tucano vê com cautela uma eventual aliança de ambos na sucessão de Dilma.

CHAMADA...

Geraldo Alckmin convocou os 27 secretários para reunião hoje no Bandeirantes. De olho em 2014, ele cobrará celeridade em obras de transporte e saneamento, apresentará o Orçamento para o ano que vem e elegerá projetos prioritários para captação de crédito.

...ORAL

Com o aumento da capacidade de endividamento do Estado, o tucano terá R\$ 11,9 bilhões extras para investir, dos quais R\$ 1,9 bilhão vai para a linha 5 do metrô e a duplicação da Tamboios. Os outros R\$ 10 bilhões devem ir para o monotrilho Cidade Tiradentes, a linha 6 do metrô e o túnel Santos-Guarujá.

ASFALTO

Alckmin quer incluir obras em pequenos e médios municípios, como o Plano de Modernização de Estradas, de R\$ 1,1 bilhão, e o Água Limpa, de R\$ 200 milhões para coleta e tratamento de esgoto em cidades não atendidas pela Sabesp.

A DURAS...

Admitindo a condenação, José Dirceu reuniu advogados e assessores no final de semana para tentar projetar as penas que lhe serão aplicadas. Pelos cálculos de Dirceu, só Dias Toffoli deve acompanhar Ricardo Lewandowski na absolvição. Eles ainda nutrem alguma expectativa pelo voto da ministra Cármen Lúcia.

... PENAS

Por isso, preocupa o petista que os dois não opinem sobre as penas. Em 2010, quando o STF condenou o deputado José Gerardo (PMDB-CE), Lewandowski defendeu que ministros que foram pró-absolvição não fixassem a dosimetria.

VISITA À FOLHA

Aloysio Nunes Ferreira, senador, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Cláudia Lacerda, assessora de imprensa.

TIROTEIO

“É problema de metodologia, não de má-fé. Mas tem um efeito brutal no ânimo dos apoiadores e na arrecadação da campanha.”

DE GUSTAVO FRUET (PDT), candidato à Prefeitura de Curitiba, sobre os prognósticos das pesquisas, que não indicaram sua ida ao segundo turno.

CONTRAPONTO

INFERNO ASTRAL

“Após votar no domingo pela manhã, o senador Humberto Costa, candidato do PT à Prefeitura de Recife (PE), teve de esperar para acompanhar seu candidato a vice, o ex-prefeito João Paulo, que decidiu ir às urnas às 13h58. Questionado sobre o porquê do horário quebrado, João Paulo, que pratica meditação budista, explicou: — Os astros me mandaram votar nesse horário. Com 17,4% dos votos válidos, a dupla foi derrotada.”

MAIS UM TURNO NA JUSTIÇA

NEY DOUGLAS / JORNAL

O DESEMBARGADOR VIVALDO Pinheiro colocou na pauta da 3ª Câmara Cível, na sessão da próxima quinta-feira, os agravos do município e da Câmara Municipal que cassam a decisão do juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, Geraldo Motta, favorável ao recurso movido pelo ex-prefeito Carlos Eduardo que teve as contas de 2008 reprovadas pelos vereadores de Natal.

A decisão de Motta tira os efeitos do julgamento da Câmara Municipal, que ignorou o parecer do Tribunal de Contas do Estado e cassou as contas do último ano em que o ex-prefeito administrou Natal. Apesar de estar na pauta, não é possível garantir que o processo será julgado na quinta-feira. Isso porque além dele existem 115 processos da pauta e, em dias assim, nem sempre é possível decidir sobre tudo.

Caso o desembargador casse os agravos, Carlos Eduardo pode ficar fora da disputa. Porém, para isso, a determinação deve constar no acórdão assinado por Vivaldo Pinheiro. Caso não venha, a Câmara Municipal poderia pedir a execução da decisão e o Tribunal Regional Eleitoral teria que considerá-lo inelegível.

Nos dois casos o ex-prefeito poderia recorrer junto ao Superior Tribunal de Justiça. Carlos Eduardo está tranquilo em relação ao desfecho. Ele se agarra às últimas decisões da Justiça em favor dele. “Confio plenamente na decisão da Justiça. Já houve três decisões e todas favoráveis a mim. O Tribunal separou o joio do trigo. A Câmara foi casuística e politiquera. O órgão técnico (TCE) emitiu um parecer favorável”, afirmou.

O candidato lembrou que os principais vereadores que atuaram para condená-lo não conseguiram se eleger, casos de Edivan Martins (presidente da Câmara Municipal de Natal) e Enildo Alves (líder da prefeitura). “Foram derrotados pelas ur-



▶ Vivaldo Pinheiro colocou na pauta processo que pode prejudicar Carlos Eduardo

nas. Os dois, Edivan e Enildo foram quem comandaram aquela votação”, disse o candidato que gostou da nova composição da Câmara Municipal. “Elegeram pessoas importantes e a composição está muito democrática, foi um avanço muito grande. Ao todo, 16 vereadores a serviço de Micarla foram derrotados. O povo de Natal derrotou essa Câmara, esses vereadores foram expulsos. É mais uma prova de que a Câmara não representava nada”, afirmou.

APOIO

Carlos Eduardo acredita que vá conquistar o apoio do PT para a campanha. Ele contou que fez questão de ligar para Fernando Mineiro e admitiu que o segundo turno só existiu por

conta da performance do candidato petista. “Foi a surpresa da eleição, Mineiro cresceu bastante. O PT cresceu muito e aqui também. Mineiro surpreendeu diante da estrutura econômica e do PMDB. Pedi o apoio a ele, à deputada Fátima Bezerra e ao vereador Hugo Manso, e eles me disseram que o partido vai decidir internamente”, afirmou.

Segundo ele, a principal estratégia para conquistar o apoio de Fernando Mineiro será a ligação do PMDB com a governadora Rosalba Ciarlini e a prefeita Micarla de Sousa. Para ele, o campo do PT é o da oposição ao governo e à prefeitura. “O diferencial é que Hermano é da bancada de Micarla e da Rosalba. Somos oposição no Estado, junto com o PSB, o PSD e só fal-

ta o PT. Na política estadual vamos somar com a oposição, que é o campo dele. As oposições vão derrotar o governo e a prefeitura”, afirmou.

Embora tenha perdido a oportunidade de fechar a eleição no primeiro turno, Carlos Eduardo não se diz frustrado com a obrigação de enfrentar o segundo turno. No intuito de conseguir o apoio petista, ele chama Fernando Mineiro de ‘fenômeno’ e não vai descansar enquanto não conquistar o apoio dele. “Todo candidato queria ganhar no primeiro turno, mas nos últimos dias, ele cresceu de 9 até 23% e se tornou um fenômeno nessa eleição. Mas não tem problema, já estamos na luta. Estamos lutando muito pelo apoio dele e foi continuar”, declarou.

ROBÉRIO DIZ QUE NÃO VAI APOIAR NINGUÉM

O candidato professor Robério Paulino (PSOL) conquistou o voto de 13.552 eleitores e não vai apoiar nenhum dos dois candidatos que foram para o segundo turno. Para ele, não seria coerente combater o que ele chama de ‘velha política’ e apoiar um representante dessa mesma prática. “Eles não representam nada de novo e nós combatemos essa velha política. São farinha do mesmo saco e não seria coerente apoiá-los agora. Não é uma escolha apenas ideológica, mas

de avaliação também. Não tenho nada pessoalmente contra Hermano nem contra Carlos Eduardo, mas contra o fato de serem representantes dessa política potiguar baseada em clientelismos e práticas oligárquicas”, disse.

Ele ressaltou a importância da eleição de Amanda Gurgel, a vereadora eleita mais votada da história de Natal, e acredita que os votos que pediu para a professora durante os debates na televisão, em especial ao da InterTV Cabugi, a ajudaram a

obter a histórica votação. “Com certeza o fato de pedir votos pessoais contribuiu para que Amanda arrastasse os dois do PSOL. Era muita gente vendo. Fiz na TVU, na TV Tropical, na Globo. Pelos meus cálculos Amanda poderia conseguir arrastar um candidato, mas foi ainda melhor”, disse o candidato do PSOL para quem a imagem da esquerda muda a a par-

tir da eleição deste ano. “Muda a imagem da esquerda. A minha candidatura e a da Amanda qualificou muito a imagem da esquerda. Muda o respeito, os setores mais críticos. Você não tem noção do que vamos aprontar nessa cidade. Vamos construir um grande centro cultural na Via Costeira”, prometeu o candidato sem dizer como conseguirá fazê-lo.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE REAPRAZAMENTO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2012-RP
PROCESSO Nº 63.662/2012-7 - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que fica reaprazado o certame acima, cujo objeto consiste no Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra para prestação de serviços de conservação, limpeza e higiene dos bens móveis e limpeza hospitalar, atuar e auxiliar na área de gêneros alimentícios e copeiragem, atuar na área de jardinagem, lavanderia, costura, portaria e recepção, auxiliar na área gráfica e reprográfica, atuar na área de manutenção elétrica, bombeiro hidráulico, pedreiro, carpinteiro, pintor, maqueiro, telefonista, operador de rádio, motorista, mensageria motorizada, tratorista, frentista, auxiliar na área de suprimento de materiais, para atender às necessidades dos órgãos da Administração Pública Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional, Fundos Especiais, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e demais entidades controladas direta e indiretamente pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte na capital e no interior do Estado. O Novo Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Informação será prestada pelo telefone/Fax: 84-3232-2125, ou, pelo e-mail: cpnsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 22 de outubro de 2012, às 09:00 horas (local), para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal/RN, 08 de Outubro de 2012.
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O(A) Doutor(a) Carlos Adel Teixeira de Souza, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, na forma da lei e no uso de suas atribuições, etc.

FAZ SABER, para conhecimento público, que tramita por esta e sua Secretaria a Ação Cautelar de nº 0019788-53.2009.8.20.0001, proposta por VIEIRA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTDA. contra FUTURELOG SERVIÇOS LOGÍSTICOS LTDA E CRISTAL FACTORING EMP. DE FOMENTO COMERCIAL, tendo sido determinada a CITAÇÃO do(a) FUTURELOG SERVIÇOS LOGÍSTICOS LTDA, CNPJ 07.322.674/0001-51, atualmente em lugar incerto e não sabido, para que o(a) mesmo(a) conteste a referida ação no prazo de 05 (cinco) dias, na forma do art. 802 do CPC.

ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação no prazo legal, serão presumidas verdadeiras as alegações contidas na petição inicial. Eu, () Ezequias Felix Bezerra, Diretor(a) de Secretaria, fiz digitar, conferi e assino.

Ezequias Felix Bezerra
Diretor de Secretaria
Mat. 265.410-2 Natal/RN, 17 de setembro de 2012.

Carlos Adel Teixeira de Souza
Juiz de Direito

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br



Everton Dantas
escreve nesta coluna
às terças-feiras



@evertondantas

E o palhaço o que é...

Ato I

Antigamente eu engolia sapos. Hoje, me viro com palhaços; o que não posso deixar de anotar como uma evolução (glup!). O problema é que a temporada de palhaços nem sempre dá bons frutos. Na maior parte do ano, os palhaços são deliciosos. Porque são palhaços, afinal. São aquele reflexo necessário para mostrar que a pessoa pode errar muito; pode ser otária imensas vezes; pode ser enganada; roubada; vilipendiada; injuriada; amaldiçoada; mas... Ainda assim, haverá um palhaço que pode usar muito menos a inteligência e ser muito mais arrogante, pretensioso, seboso e sem noção do que a pessoa jamais será. Sendo assim, resta sorrir e apreciar o mar, o sol e o ar.

Às vezes, o palhaço nem é tão delicioso assim: num dia ruim, um palhaço pode ser muito mal. Nessas ocasiões, resta aplicar sobre eles uma cobertura de perspectiva de futuro e avaliar quanto tempo aquele palhaço durará ali, diante da pessoa, parado, enquanto a vida segue e ele remói e remói em si coisas que ninguém está interessado em saber; coisas que ele próprio, pelo seu espírito de porco, atraiu para si e insiste em achar que a culpa é dos outros. Não importa, meu bem. Se você acha que faz tudo certo: os outros precisam acreditar nisso também; do contrário você é só uma a mais na fila que dá voltas no quarteirão. Que fila é essa? Ora, baby, é a fila

para entrar no picadeiro e levar torta na cara, palhaço! Enquanto a platéia, no escuro, invisível, só ri.

Ato II

Como já disse, no início dessa conversa, antigamente eu engolia sapos; Hoje, palhaços. Mas bons palhaços são como manga: tem época que dá; tem época que falha. Esta estação mais recente até deu, deu pra caramba; mas deu muito palhaço ruim. Na TV, então, palhaços de doer. Mas esses, distantes, não incomodam tanto. O palhaço que realmente preocupa e faz qualquer um ter problemas gastrointestinais é um palhaço próximo, aquele que pode te tocar, seja por meio de mensagens ou por meio de maldade direta, cotidiana e gratuita. Às vezes, vá lá, pode até ser uma maldadezinha besta, quase sem intenção de ser, mas é. No fundo é. E a raiz de tal mal consiste no seguinte: em não querer ver a realidade com todas as cores que lhe são de dever e de direito. O palhaço, o verdadeiro palhaço, vê tudo em preto e branco. Ou é ou não é. Ou é gol ou é dribble. Não pode ser conjunto. É água ou óleo. Não pode ser vinho ou cerveja, nem tão pouco suco de groselha. E tal raiz também tem sua explicação: o palhaço tem medo. O palhaço não quer ler nada corretamente. O palhaço não quer a diversidade. O palhaço quer a estupidez. Todo

palhaço engendra um nazista, um ditadorzinho. O palhaço quer ficar no escuro. E quer isso porque é fácil. O palhaço é contra a inteligência que se presta a analisar as coisas sem estar presa a preconceitos passados e atrasados; que pode esperar para ver os resultados; que se nega a prever as coisas com base em preconceitos de raça, de gênero, de política e de classe. Ao palhaço interessa a mesma piada, mesmo que seja sem graça. Ao palhaço não interessa enxergar além da própria máscara.

Ato III

Então, como eu ia dizendo, antes sapos, hoje os palhaços. Muitos. Intermiáveis. Um atrás do outro. E o problema disso é que os palhaços de hoje causam rancor. Às vezes a pessoa topa com um e passa dias mal do estômago. Porque hoje em dia, estando à frente de um palhaço, a pessoa não pode falar quase nada sobre temas sensíveis, que o palhaço vai e taxa logo a pessoa de antidemocrática. Ou de patrulheiro. Ou de qualquer outra coisa condenável aos olhos da justiça, da paz e da verdade. E fica mais ou menos como vi uma dia desses na revista: na época da Ditadura, podia-se falar muito mais porque hoje em dia tem sempre alguém que patrulha a pessoa acusando-a de patrulhamento. E a pessoa pasma. Porque sabe que não se trata-



va disso nem daquilo. Se tratava apenas de comentar um caso... Mas acaba virando a piada, caindo na rala da estupidez proposta pelo palhaço. De noite, quando chega em casa, arrasada após um dia de trabalho, e vai se olhar no espelho, quem está com a cara pintada é a pessoa, completamente intoxicada, virada em engano, em piada.

Ato IV

Domingo recente fui votar de mãos dadas com uma promessa: de vencer os males causados pelos palhaços; de deixar de lado o rancor; de ver além; de retomar princípios que os palhaços me fize-

ram esquecer. Deixei um tremendo rastro de tinta e ódio para trás. Mas conseguí. Acredito sinceramente nisso. Saí do local de votação mais decidido ainda. A por fim nessa dieta à base de truões. Daqui para frente, nem sapos nem palhaços. Vou me alimentar de luz e de palavras. Vou me armar delas para suprir a minha indignação. Pois é neste terreiro que atuo. Quem me lê me deve em dúvidas. Quem não quer me entender, em dobro. O palhaço o que é? Eu não sei, não quero saber e não me interessa quem sabe, seja ele o cozinheiro, o ladrão, sua Mulher ou o amante. Os palhaços não vão para o céu. Palhaços go hell!



ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O professor e o filósofo

Qual a diferença entre um professor e um filósofo? Há uma resposta preciosa para essa pergunta no livro "O Mundo de Sofia", do norueguês Jostein Gaarder: "A grande diferença entre um professor e um verdadeiro filósofo é que o professor pensa que sabe um monte de coisas e tenta enfiar essas coisas na cabeça de seus alunos. Um filósofo, ao contrário, tenta ir ao fundo das coisas dialogando com seus alunos".

Em nossa rotina pragmática, delimitada por habilidades e certificações, até os técnicos de futebol viraram professores, enquanto o ideal da filosofia – o amor à sabedoria e à incursão no mistério –, que no passado frequentou as praças e foi servido à juventude, foi banido para o círculo estreito das academias, onde, aliás, há poucos filósofos verdadeiros.

Nas suas versões consumistas, professores, coaches e gurus exibem respostas prontas para nossas dúvidas, transmitem-nos conforto e segurança e nos ajudam a por em prática nossas políticas de resultados. Já um filósofo...

...Um filósofo parece obstinado em trafegar na contramão daquilo que o senso comum e a ilusão dos sentidos referendam, minando a empáfia na qual se sustentam as verdades utilitárias e os sistemas perfeitos.

Um filósofo tem mais perguntas a fazer do que respostas a dar, é uma criança descobrindo o mundo. Sua postura cândida e inquieta, em muitas ocasiões, pode tornar-se mais que inconveniente. Pode ser fatal. O caso de Sócrates é exemplar. Suas perguntas ingênuas, no mercado de Atenas, simplesmente desmontavam o conhecimento dos sábidos, o que gerou a ira dos poderosos e orgulhosos. Acusado de corromper a juventude, ao questionar crenças e valores de seu tempo, o filósofo pagou com a própria vida pela ousadia de enxergar o óbvio.

A mensagem e o método de Sócrates apoiam-se, principalmente, em duas constatações. A primeira está sintetizada na frase "só sei que nada sei", um insight que ilumina a vida de todo verdadeiro sábio, preservando-o das ilusões. Pouco antes de Sócrates nascer, por exemplo, o filósofo chinês Confúcio disse o mesmo com outras palavras: "Quem reconhece sua ignorância começa a ser sábio". A segunda comprovação também é inerente à sabedoria e na época de Sócrates estava inscrita no portal da sala do oráculo mais respeitado da Grécia, o do templo de Apolo, em Delos: "Conhece-te a ti mesmo". Isto é, a verdade vem de dentro.

Enfim, filósofos verdadeiros, como Sócrates, expressam a verdade anunciada por Lao-Tse no "Tao Te King": "O verdadeiro sábio, quando conhece Tao (a realidade infinita), procura realizá-la em si. Quem ainda vacila, incerto na sabedoria, só de vez em quando segue o caminho certo. Quem apenas fala em sabedoria não a toma a sério".

François

Sobre "Campeonato eleitoral", de François Silvestre: Muito bom, só faltou alertar para a imbecilidade do voto de legenda, onde candidato bem votado ajuda a eleger outro correligionário com votação bem aquém da representatividade ou coeficiente exigido para se eleger.

Heider de Alencar Caldas
Pelo Blog

Jornal

Sobre "O espírito do jornal", de Everton Dantas: Acredito que o jornal nunca irá morrer porque ele se diferencia das redes sociais e blogs num ponto essencial. Por mais que queira, tem que ao menos aparentar estar noticiando os fatos e a verdade. Caso contrário perde credibilidade e morre porque tem um custo alto e precisa de uma boa entrada de recursos no caixa para fechar as contas. Já um blog pode por quaisquer reais se dispor a

fazer o jogo de quem lhe paga uma renda extra por mês sem precisar se ater à verdade e aos fatos.

Heverton de Freitas
Pelo Blog

Fim do Diário

Não é a primeira medida intempestiva tomada – unilateralmente – pela direção dos Associados em Natal. A coluna Roda Viva, depois de mais de 35 anos de circulação, foi banida inopinadamente das páginas do "Diário", numa clara demonstração de menosprezo e arrogância manifesta de seus dirigentes.

Paulo Sergio Martins
Pelo Blog

Mensalão

Na minha modesta opinião, o NOVO JORNAL se enganou quando disse que o ministro "Isolandowski votou ontem pela absolvição do ex-ministro da Casa

Civil José Dirceu". Quem assistiu o seu voto garante que o que o Revisor do processo fez foi uma brilhante defesa de José Dirceu. Nem seus advogados chagaram a tanto. Como previ, o ministro está votando pela cartinha do seu chefe Lula. Será que ele tem coragem de se olhar no espelho depois de afirmar que José Dirceu não se envolveu com o mensalão? Toda sociedade brasileira está torcendo para que o ex-todo poderoso Chefe da Casa Civil seja condenado.

P.S. A matéria sobre o fechamento do CIC foi uma nota fúnebre para a nossa educação e para várias gerações que ali estudaram. Tenho uma grande recordação daquele colégio, pois foi ali que eu me apaixonei por "uma normalista linda, com um sorriso lindo num rostinho encantador" com quem vivo há 45 anos e exatos seis meses completados hoje, 06 de outubro de 2012.

Geraldo Batista
Por e-mail

Capa

Sobre a capa do NOVO JORNAL de domingo, dias das eleições: Boa criatividade.

Acleivam Soares, @acleivamsoares
Pelo Twitter



Capa 2

Diferenciada, e sensacional, a capa que vocês fizeram para o dia das eleições. Vocês se superaram na criatividade. Nosso voto vale mesmo, pelo menos, quatro anos.

Nelson Vieira
Por e-mail

ERRAMOS

Ao contrário do que o NOVO JORNAL informou na reportagem "O time de Micaela", domingo, dia 7, a prefeitura não trocou, em média, um secretário a cada dois meses. Levando em consideração os 45 meses de gestão, Micaela substituiu dois auxiliares por mês, ou seja, mudou um secretário a cada 15 dias. A informação no corpo da matéria estava errada. Porém, na capa estava correta.

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

HYUNDAI TAXA 0%

MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.

50% DE ENTRADA E SALDO
EM 24X SEM JUROS



i30

A FORÇA DO
MOTOR 2.0 COM
A TECNOLOGIA
HYUNDAI.



MAPPLAN



Tucson

O MELHOR NEGÓCIO
DO BRASIL 2013

A REVISTA CARRO AVALIOU
588 CARROS VENDIDOS
NO BRASIL.

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 09/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

CREDIBILIDADE EM

QUE QUEDA

/ NÚMEROS / INSTITUTOS DE PESQUISA NÃO CONSEGUEM SEQUER CHEGAR PERTO DO RESULTADO FINAL E SAEM DERROTADOS DAS URNAS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SE HOUVE NAS eleições de 2012 uma grande derrota nas urnas, esta foi a das pesquisas para a intenção de voto em Natal. Das 33 avaliações registradas no Tribunal Regional Eleitoral (TRE/RN), entre os meses de janeiro a outubro, apenas uma delas se configurou o segundo turno. A maioria dos prognósticos não conseguiu nem mesmo projetar, dentro da margem de erro, os resultados obtidos pelos candidatos à prefeitura de Natal no último domingo.

Do total de avaliações, apenas a pesquisa do instituto Certus, do dia 03 de outubro, mostrava que a eleição não seria definida no último domingo. A pesquisa mostrou que a soma dos adversários de Carlos Eduardo, o então líder das pesquisas, seria de 43,37%, o que daria 3,21% acima que o primeiro colocado. A margem de erro foi 3% pontos percentuais.

Porém, como foi verificado no resultado oficial, a diferença entre o primeiro e a soma dos demais candidatos foi de 19,16%. Ou seja, bem acima erro amostral previsto pela Certus.

Parte da culpa dos números dos números tão díspares foi motivada pela mudança do cenário político de Natal, afirmaram representantes dos institutos de pesquisa avaliação ouvidos NOVO JORNAL. Eles atribuem ainda a ocorrência do segundo turno ao crescimento inesperado de Fernando Mineiro (PT) e a diminuição dos indecisos na vésperas da votação. Em todas as pesquisas, a média de indecisos era de 10%. Já as intenções de voto do petista variava entre os 8% e 9%. No resultado final, ele obteve 22,63% dos votos válidos.

Dos últimos prognósticos divulgados antes das eleições, o instituto mineiro Vox Populi foi o que trouxe os números mais disparatados. A pesquisa mostrava que a vantagem de Carlos Eduardo, candidato do PDT, sobre a soma dos demais concorrentes chegava a 14%. Até então, o ex-prefeito aparecia com 48%. Nas urnas, no entanto, o resultado foi totalmente adverso. Carlos Eduardo conseguiu 40,42% dos votos válidos, enquanto os concorrentes somaram 59,58%. Uma sobra de mais de mais de 19% dos concorrentes.

"Ninguém acertou. Os institutos não conseguiram capturar o crescimento de Fernando Mineiro (PT)", disse Paulo de Teixeira, do Instituto Consult. Ele afirma ainda que a última semana antes das eleições foi determinante para a mudança dos números. "Houve uma queda drástica dos indecisos", afirmou. Ele atribuiu a mudança aos debates televisivos, principalmente o da Intertv/Cabugi, e o descontentamento da

população com as brigas entre Hermano Moraes (PMDB) e Carlos Eduardo Alves.

Na corrida sucessória de Natal, os prognósticos eleitorais foram produzidos por quatro institutos locais - Perfil, Certus, Consult e Start. Além destes, também realizaram avaliações os institutos Vox Populi (Minas gerais) e Ibope (Rio de Janeiro).

Para o diretor da Certus, a diminuição dos indecisos foi fundamental para o resultado nas eleições. "Nós chegamos bem próximos da realidade, mas não conseguimos apurar o crescimento do candidato Fernando Mineiro. Boa parte daqueles que não haviam decidido votar optaram por ele. Isso fez a diferença", disse Mardone França, diretor da Certus.

Outro que errou nas previsões foi o instituto Perfil. O diretor da entidade, Fernando Figueiredo, explica que a diferença entre o resultados das urnas e o das pesquisas de opinião foi motivada por mudanças temporais e pela reconfiguração do cenário político da cidade. Ela argumentou ainda que a última pesquisa da Perfil foi divulgada em 20 de setembro - 17 dias antes das eleições. "A pesquisa é um registro temporal e isso muda tudo. O que aconteceu ali não seria a mesma coisa no dia das eleições".

Ainda segundo Figueiredo, a campanha do primeiro turno tomou um novo rumo na última semana antes da votação. "A população obteve um melhor conhecimento dos candidatos". Ele lembra ainda que nas últimas três pesquisas feitas pela Perfil a diferença de Carlos Eduardo Alves para os outros três principais candidatos havia sido de 4% pontos percentuais. "Nós verificamos isso 15 dias antes das eleições. Eu tinha plena certeza do segundo turno", ressaltou.

Para a diretora do Instituto Start, Keila Brandão, a indefinição do pleito municipal veio corroborar com os prognósticos feitos pela entidade. A última pesquisa da Start foi divulgada em 25 de setembro; nela a diferença de Carlos Eduardo Alves sobre os demais se encontrava em 2,4%. "Nosso erro foi o de não captar o crescimento de Fernando Mineiro".

O instituto apontava que Carlos Eduardo teria 42,2% dos votos, Hermano Moraes 20,3%, Rogério Marinho 10,8%, enquanto que Fernando Mineiro ficaria com 7,5%. Já quando as urnas foram abertas, Carlos Eduardo ficou com 40,41% dos votos, e Hermano Moraes, com 23,02%, e em terceiro lugar, com 22,64% dos votos, ficou Mineiro. "Foi uma mudança fulminante. Eu acho que se a campanha durasse mais dois dias, o resultado teria sido Carlos Eduardo e Fernando Mineiro", analisou.



▶ Keila Brandão, do instituto Start: "Foi uma mudança fulminante"

AGORA É IMPREVISÍVEL

Para os representantes dos institutos de pesquisa ouvidos pelo NOVO JORNAL, o resultado do último domingo deve levar a uma eleição totalmente imprevisível no próximo dia 28.

"Os dois candidatos deste segundo turno devem buscar alianças. Dependendo das configurações políticas, o pleito poderá ter um rumo totalmente inesperado. Os candidatos devem buscar uma nova engenharia política para os próximos 20 dias", apontou Mardone França, da Certus.

Na opinião de Fernando Figueiredo, da Perfil, os candidatos devem, agora, "passar uma borraça" no primeiro turno. Para ele, a votação do próximo dia 28 será uma eleição totalmente diferente da que ocorreu no domingo passado. "Começou tudo de novo. Carlos Eduardo Alves e Hermano Moraes têm de ganhar novamente a atenção do eleitor", apontou.

Segundo Kátia Brandão, a disputa pelas alianças com os candidatos derrotados (Fernando Mineiro e Rogério Marinho) darão o tom deste segundo turno. "O fortalecimento das chapas estão dependendo disso. E quem conseguir pôr o PT no palanque terá boas chances de vitória", assegurou.

Já Paulo de Tarso Teixeira, da Consult, discorda dos colegas de pesquisas. Para ele, este período deve ser utilizado para que os candidatos repararem as arestas deixadas na primeira etapa da campanha. "É hora de reforçar as bases de campanha e corrigir falhas".

Ainda segundo os representantes dos institutos, ainda não existe previsão para a coleta de novas pesquisas de opinião em Natal. Até agora, segundo informações do TRE/RN, nenhuma avaliação havia sido registrada oficialmente.



▶ Fernando Figueiredo, da Perfil: "Pesquisa é registro temporal"

FORASTEIROS TAMBÉM LONGE DO ACERTO

Horas antes do término das eleições, o instituto carioca Ibope soltou a tradicional pesquisa de boca de urna. Nela, Carlos Eduardo tinha 36% da preferência, enquanto Hermano Moraes, enquanto aos 25%. Após apuração oficial, verificou-se o primeiro com 40,41% e o segundo com 23,02%.

O Ibope, aliás, foi pródigo em prognósticos errados. Há 15 dias, na penúltima pesquisa de opinião, o instituto chegou a colocar Carlos Eduardo Alves com 51% das intenções de voto. Uma semana depois, o número era 44%. Mesmo assim, os valores não chegaram nem perto da margem de erro de 3%.

O Vox Populi, com apenas duas pesquisas feitas para Natal, foi ainda mais distante. Numa variação de apenas sete dias, Hermano Moraes caiu de 17% para 12% da intenções de voto. Rogério subiu de 8% para 10%. Mineiro subiu de 8% para 10%. Rogério subiu de 8% para 10%. Mineiro subiu de 8% para 10%. Rogério subiu de 8% para 10%. Mineiro subiu de 8% para 10%.

resultado condizente com as urnas foi o de Marinho.

O NOVO JORNAL procurou representantes do Ibope e Vox Populi, mas as entidades não responderam às solicitações da reportagem.

Sobre os erros dos institutos forasteiros, o diretor da Certus afirma que as diferenças amostrais são explicadas pelas metodologias aplicadas. "Estes institutos não conhecem profundamente a realidade local e nem tem amplo conhecimento da geografia política da cidade", disse.

Já Katia Brandão, da Start, também aponta diferenças metodológicas pelos resultados obtidos em Natal. "A pesquisa não é infalível", completou.

Os diretores dos institutos Perfil e Consult, respectivamente, Fernando Figueiredo e Paulo de Tarso Teixeira, não quiseram dar declarações sobre a atuação dos institutos de pesquisa Ibope e Vox Populi.



▶ Paulo de Tarso, da Consult: "Ninguém acertou"

/ COMENTÁRIO /

Reprovadas nas urnas

Mais do que qualquer candidato, mesmo aqueles com votação pífla, ninguém perdeu mais nestas eleições do que os institutos de pesquisa. O golpe foi na credibilidade.

Além de nenhum deles conseguir identificar o real sentimento dos eleitores, alguns passaram léguas distante disso, entre as quais a Vox Populi, contratada pela Fiern, e publicada por este NOVO JORNAL em duas rodadas.

Na última chegou ao inusitado: apontou vantagem de quinze pontos de Carlos Eduardo sobre a soma de todos os outros. A Certus, única a cravar segundo turno, também errou de longe ao prever que a vantagem de todos os outros sobre Carlos era ao menos de quatro pontos. Foram 19.

Embora a pior punição para um instituto seja a constatação pública do erro, choveram comentários nas redes sociais cobrando medidas duras contra o uso indiscriminado de pesquisas eleitorais. As críticas são de que servem mais para sugerir votos do que apresentar a tal "radiografia" do momento.

O fato: a justiça eleitoral arregala os olhos, mais atenta, e os eleitores, sem papas na língua, nem no teclado, advertem. E o principal: as pesquisas foram reprovadas nas urnas

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação

CÂMARA RENOVADA

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

A nova configuração da Câmara Municipal que saiu das urnas domingo passado é marcada pela diversidade de perfis e considerável índice de renovação. Neste ano, o número de vagas no Legislativo passou de 21 para 29 vagas, 17 das quais destinadas a candidaturas que não compõem a atual legislatura.

Os novos vereadores estão distribuídos entre as oito coligações e os dois partidos que descartaram união de legendas. O bloco mais expressivo saiu da Natal Merece Respeito III. A coligação conseguiu eleger cinco vereadores pelo PP - os novatos Rafael Motta e Ary Gomes, e Chagas Catarino e Albert Dickson, que renovam suas atuações. Já Paulinho Freire voltará à Casa após concluir seu atual mandato de vice-prefeito.

A votação de três desses vereadores foi decisiva para a formação da bancada do PP. Juntos, Rafael Motta, Chagas Catarino e Albert Dickson conseguiram quase 25 mil votos. O novo bloco passa a ter um peso político equivalente hoje ao papel que o PSB tem na Câmara, com seis vereadores.

Já a bancada dos socialistas minguiu de seis para quatro edis. Albert Dickson desistiu da disputa, mas conseguiu eleger o filho pelo PSDB, Dickson Junior. Temendo as sanções da Ficha Limpa, Adenúbio Melo também deixou o páreo, mas não conseguiu eleger a sua esposa, Janderrê Melo, pelo Partido Verde. Júlia Arruda, Bispo Francisco de Assis, Franklin Capistrano e Júlio Protásio carimbaram a renovação de mandato pela coligação União por Natal I, pela qual Sargento Regina (PDT) não conseguiu se reeleger.

Ainda no palanque de Carlos Eduardo Alves (PDT), George



► Palácio Frei Miguelinho, sede da Câmara Municipal de Natal, onde irá atuar a bancada dos 29 vereadores eleitos nas urnas do último domingo

Câmara (PCdoB), Raniere Barbosa (PRB) e Maurício Gurgel (PHS) amealharam votos suficientes para mais um mandato. A novidade no grupo é a comerciante e publicitária Eudiane Macedo (PHS). Ela conseguiu se eleger a partir de militância na Zona Norte e é um dos quatro nomes femininos da nova composição.

Além dela e da vereadora Júlia Arruda, as mulheres estarão representadas pela educadora Eleika Bezerra (PSDC) - a mais velha da nova composição, com 69 anos

e a professora Amanda Gurgel (PSTU), cuja expressiva votação de mais de 32 mil votos lhe deu poder para arrastar para o legislativo municipal Sandro Pimentel (PSOL) e Marcos do PSOL.

Grande parte dos novos nomes se concentrou nas coligações que dão apoio a Hermano Moraes (PMDB), na Natal Merece respeito I e II. Desse grupo, apenas Adão Eridan (PR) representa continuidade. Já Ubaldo Fernandes (PMDB), Bertone Marinho (PMDB), Felipe Alves (PMDB) e Jacó Jácome (PMN)

são os neófitos da coalizão, sendo que o primeiro da lista já desfrutou de parte de mandato como na condição de suplente.

Anos após rogar pela ajuda dos eleitores, Dagô (DEM), enfim, conseguiu um lugar ao sol e estará na próxima legislatura. Ele acabou eclipsando Ney Lopes Júnior, do mesmo partido, que emitiu carta parabenizando os vitoriosos. Parceiro do Democratas, o PSDB fez o nome de Aroldo Alves, além do Dickson Júnior.

Por fim, PT e PV saíram sozi-

nhos e fizeram - cada um - dois vereadores. Os eleitores dos verdes reconduziram Aquino Neto e elegeram ainda Luiz Almir, preterindo nomes como o atual presidente da Câmara, Edivan Martins. Pelo Partido dos Trabalhadores, Fernando Lucena renovou seu mandato, e Hugo Manso conseguiu retornar à Casa. Vale salientar que Lucena assumiu uma vaga na legislatura passada, em 2010, depois que o colega de coligação Hermano Moraes alçou o voo da Câmara para a Assembleia Legislativa.

NEM TÃO NOVOS ASSIM

Entre os novos vereadores eleitos domingo passado, quatro já são velhos conhecidos da Câmara Municipal de Natal. O vice-prefeito Paulinho Freire (PP), por exemplo, elegeu-se para seu quarto mandato, com 4.600 votos. Nos outros três mandatos, chegou a presidente da Casa, onde ficou por seis anos. Em sua carreira política também acumula um mandato como deputado estadual e quatro anos como vice-prefeito de Natal, cargo que irá desocupar em 31 de dezembro próximo.

Freire disse que a primeira medida a tomar é reunir o partido, que para ele foi o grande vitorioso desta eleição, com cinco vereadores eleitos. "É o partido que tem a maior bancada e vamos analisar a conjuntura ainda. As urnas mandaram um recado para todo mundo, precisamos fazer uma análise disso", registra.

A ideia do vereador eleito é fazer um mandato propositivo, de maneira que possa contribuir com a cidade através de projetos e requerimentos. Tudo, porém, será decidido junto com o partido. "Fizemos uma bancada considerável e a gente precisa se unir agora como partido para fazer um grande mandato", diz. Ao longo da campanha, Freire destacou que tem 20 anos de vida pública e se enquadra na lista de Ficha Limpa.

Uma vez na Câmara, quer focar nas áreas onde estão os maiores problemas sociais de Natal: saúde, educação e segurança. "A partir de hoje temos que nos envolver em todos os segmentos", acrescenta. Da experiência como vice-prefeito, ele diz que não quer mais. "Não sou mais candidato

a vice de ninguém. Não adianta, vice não tem muita participação. No legislativo a gente tem mais autonomia", opina.

Outro que não é novo na Câmara é o funcionário público Ubaldo Fernandes (PMDB), 45. Fortemente ligado à Igreja Católica, entre 2010 e 2011 assumiu, por sete meses, o lugar do vereador Chagas Catarino, quando este se licenciou para assumir o cargo de secretário municipal de Esportes. Nesse período, apresentou 13 projetos, dos quais nove foram aprovados, e 351 requerimentos.

Depois de ter sido o mais votado na Zona Leste da cidade, que inclui 12 bairros, entre eles os de seu reduto - Rocas, Santos Reis, Praia do Meio e Ribeira - Ubaldo agora quer lutar pela regularização fundiária de Natal. Segundo ele, 70% dos imóveis da cidade não possuem escrituração pública. "Irei abraçar de uma forma mais contundente essa causa", disse, lembrando que nos sete meses que ficou na Câmara, começou um trabalho na área.

Funcionário da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana) há 26 anos, Fernandes chegou a ocupar o cargo de diretor de ações comunitárias em 2011. Natural de Tangará, chegou em Natal em 1985 e daqui nunca mais saiu. Quer transferir para toda Natal o trabalho que já faz nas comunidades das Rocas, Ribeira e Santos Reis.

Fernandes promete ainda um mandato itinerante. Quer passar um mês em cada bairro da cidade, reunindo os principais problemas e necessidades para formular suas proposições na Câmara. "O vereador tem que

sair do seu gabinete e ir para as comunidades, porque o mandato é da população", defende. O vereador eleito já tinha tentado a vaga outras três vezes e, apesar da votação expressiva, nunca tinha conseguido chegar lá, ficando apenas na suplência.

EXPERIÊNCIA

Quase dois anos depois de ter deixado a Assembleia Legislativa por não ter conseguido se reeleger em 2010, Luiz Almir retorna ao Legislativo, dessa vez municipal. Não é a primeira experiência do ex-deputado na Câmara de Vereadores de Natal. Ele já passou pelo Palácio Frei Miguelinho em dois mandatos, que duraram de 1996 até 2002.

Almir foi um dos poucos nomes do PV que conseguiram assento na Câmara de Vereadores - além dele só Aquino Neto. Ele fez sua campanha com críticas à gestão da prefeita Mícarla de Sousa no tocante às questões urbanas e diz agora que a fatura está sendo cobrada.

"Apesar de eu não ter prometido nada, eu ouvi muito desaforo e desabafo. Vou fazer parte da bancada do povo na Câmara, com foco nos problemas da Zona Norte", destaca. O pevista já antecipou, a propósito, que questões pretende trazer à baila no exercício de seu mandato. Para ele, um dos pontos que deve ser cobrado é dotar a Zona Norte de infraestrutura para receber os eventos do Mundial de 2014. Na sua análise, a diferença de voltar agora ao Legislativo é que ele está mais experiente e vai para o plenário com mais comedimento.

ELEIÇÃO POR PARTIDO	
PP	VOTOS
Rafael Motta	9.460
Chagas Catarino	8.063
Albert Dickson	7.344
Ary Gomes	4.723
Paulinho Freire	4.600
PSB	
Júlia Arruda	5.930
Bispo Francisco de Assis	5.171
Franklin Capistrano	5.008
Júlio Protásio	4.527
PMDB	
Ubaldo Fernandes	6.803
Bertone Marinho	5.830
Felipe Alves	4.997
PSDB	
Aroldo Alves	4.876
Dickson Júnior	4.804
PT	
Fernando Lucena	3.278
Hugo Manso	2.234
PV	
Luiz Almir	6.984
Aquino Neto	5.435
PSOL	
Sandro Pimentel	1.398
Marcos do PSOL	717
PHS	
Maurício Gurgel	4.188
Eudiane Macedo	2.078
PR	
Adão Eridan	6.227
PMN	
Jacó Jácome	5.942
PRB	
Raniere Barbosa	5.657
DEM	
Dagô	5.280
PCdoB	
George Câmara	3.559
PSDC	
Eleika Bezerra	2.210
PSTU	
Amanda Gurgel	32.819



► Paulinho Freire: atual vice-prefeito retoma cadeira na Câmara



► Ubaldo Fernandes: o suplente ganha uma vaga na titularidade



► Luiz Almir: ex-deputado estadual recomeça no legislativo municipal



► Hugo Manso: petista volta ao parlamento onde já esteve

HUGO MANSO PRETENDE COMBATER FISIOLGISMO

O engenheiro Hugo Manso (PT) completa o time dos reingressantes na Câmara Municipal de Natal (CMN), eleito com 2234 votos ou 0,58% do eleitorado. Seu primeiro mandato foi em 2000.

Depois de dois anos afastado da política (ele se candidatou a senador em 2010, conseguindo 224 mil votos, mas não se elegeu), Manso diz ter tomado a decisão de voltar ao parlamento municipal por considerar que "o nível estava baixo na CMN".

Além disso, uma de suas principais bandeiras será a adoção de "novos métodos" na política da instituição. Ele se refere às práticas de fisiologismo e assistencialismo vigorantes na entidade, ou seja, o uso de ambulâncias, cadeiras de rodas, óculos como "moedas" para garantir eleitorado.

"O fato de três pessoas de siglas de esquerda terem sido eleitas representa um fato importante para Natal. Temos um discurso tradicionalmente mais crítico e quero combater essa tradição de alguém ser eleito e, por exemplo, distribuir óculos para a população, uma atribuição exclusiva do SUS, como qualquer outro serviço médico", afirmou ele.

Apesar de considerar que a CMN teve "uma boa renovação" de nomes, Manso diz que nomes da política tradicional continuam na instituição e outros ainda conseguiram voltar. "A Operação Impacto e o relacionamento com a prefeita Mícarla de Sousa deixou uma imagem que precisa ser revertida", concluiu.

BANCADA FEMININA CONQUISTA QUATRO CADEIRAS

A nova legislatura da Câmara de Vereadores de Natal contará com quatro mulheres, a maior bancada feminina já registrada em toda sua história. Além de Júlia Arruda (PSB), primeira vereadora reeleita em Natal, tomarão posse em 2013 duas professoras - Amanda Gurgel (PSTU) e Eleika Bezerra (PSDC) - e uma publicitária - Eudiane Macêdo (PHS).

Amanda Gurgel foi eleita com votação recorde de 32.819 votos (o título antes era de Paulo Wagner, do PV, que se elegeu para a Câmara Municipal em 2008 com 14.444 votos), enquanto Júlia Arruda obteve 5.930 votos, Eleika Bezerra recebeu 2.210 votos e Eudiane Macêdo 2.078.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

“A CÂMARA SEMPRE FOI LOTEADA. NÃO SEREMOS SUBMISSOS A PREFEITO. NÃO SEREI CAPACHO DO PODER EXECUTIVO”

Amanda Gurgel,
Vereadora eleita

UM MANDATO RADICAL

A professora Amanda Gurgel, 31, eleita pelo PSTU a vereadora mais votada em Natal, disse ontem ao NOVO JORNAL que será intransigente na luta pela defesa dos direitos do trabalhador na Câmara Municipal de Natal. Ela considera que sua eleição vem no embalo uma onda de mudança.

“As pessoas estão dizendo basta”, definiu a professora, que ganhou notoriedade nacional no Youtube, em maio de 2011, quando denunciou os baixos salários da sua categoria em uma audiência pública na Assembleia Legislativa. Ironicamente, o vídeo foi postado por Fernando Mineiro (PT), de quem é adversária política.

Sua vitória nas urnas, comentou, é um recado, uma reprovação do eleitor à forma tradicional de se fazer política. Para Aman-

da Gurgel, a população não quer mais os mandatos dominados pelos empresários que financiam campanhas. E é para ser coerente com seus eleitores, que ela não vai apoiar nenhum dos candidatos a prefeito no segundo turno, apesar de o partido ainda não ter decidido a questão oficialmente.

Em números absolutos, Amanda teve mais votos que os vereadores mais votados do Rio, São Paulo e Fortaleza. Por isso, ela arrastou mais dois candidatos da Coligação Frente Ampla de Esquerda (PSOL/PSTU) para a Câmara, apesar da votação inexpressiva, em termos absolutos, de Marcos do PSOL, com 701 votos, e Sandro Pimentel (PSOL), com 1.389. “Eu fico feliz por ter contribuído para isso”, analisou.

Amanda Gurgel é enfática no mandato que pretende cumprir a

partir de janeiro de 2013. Disse que vai desorganizar aquilo que sempre foi organizado: “A Câmara sempre foi loteada. Agora, ficou tudo em desajuste porque ninguém contava ter três vereadores da Frente Ampla de Esquerda. Vão ter que me engolir e em grande estilo porque não é qualquer coisa”, disse referindo-se aos 32.809 votos que a consagraram nas urnas.

“Não seremos submissos ao prefeito. Não serei capacho do Poder Executivo”, avisou a professora. De acordo com ela, o PSTU não é um partido radical, mas depois ponderou: “Se ser radical é defender de forma intransigente os trabalhadores e defender serviços públicos dignos, então será um mandato radical com muito orgulho”. Para Amanda Gurgel, radical é o sistema econômico que prejudica

os trabalhadores, penalizados nas filas de hospitais e com um péssimo serviço de transporte.

Amanda Gurgel disse que ainda não decidiu se vai se lançar candidata a deputada estadual em 2014. Não é uma questão ainda em discussão no partido, confessa, sem desconhecer que seus mais de 30 mil votos são suficientes, sim, para concorrer a uma vaga na Assembleia Legislativa.

SALÁRIO

Como professora de língua portuguesa da Escola Estadual e Escola Municipal Amadeu Araújo, em Nova Natal, Zona Norte, Amanda recebe R\$ 2.663,00, juntando o piso nacional que recebe do Estado (1.451,00) e o salário base do município (1.212,00), que não paga o piso nacional.

A partir de 2013 seu contracheque será de R\$ 15.017, o total de vencimentos de um vereador em Natal e que é suficiente para pagar o salário de treze professores da rede municipal. “inadmissível a discrepância”. E prometeu: “O salário de vereador vai ser um salário que não vai entrar no meu bolso... desse salário de vereador vou tirar o meu salário de professor”, disse, afirmando que o restante será administrado pelo seu partido.

Desde os 22 anos trabalhando na educação, as doações da campanha de Amanda devem somar no máximo R\$ 75 mil, oriundos de amigos e familiares. Até ontem o comitê financeiro de campanha havia registrado R\$ 65 mil, mas as contas serão fechadas nos próximos dias. O prazo máximo para o iussu é até 3 de novembro.

“A BANCADA FEMININA ESTÁ MAIS REPRESENTATIVA AGORA. CADA VEZ MAIS AS MULHERES ESTÃO OCUPANDO CARGOS PÚBLICOS”

Júlia Arruda,
Vereadora reeleita



MAIS VOTADA DA COLIGAÇÃO

Para Júlia, que há quatro anos se elegeu vereadora pela primeira vez com pouco mais de 5,5 mil votos, o resultado das eleições de domingo passado foi um reconhecimento ao trabalho que realizou no primeiro mandato. “Foi um trabalho comprometido, dedicado e acima de tudo bem avaliado pela população e que teve um reflexo positivo nas urnas”, diz.

A campanha deste ano foi considerada atípica e difícil pela vereadora, principalmente porque boa parte dos atuais vereadores não conseguiu se reeleger. E ainda houve o fenômeno Amanda Gurgel, que se consagrou a vereadora mais votada da história da capital. “Mesmo diante disso, conseguimos não só aumentar a quantidade de votos, mas também ser a vereadora mais votada da coligação”, registra.

Júlia Arruda acredita que sua presença na Câmara Municipal motivou algumas mulheres a se interessar pela vida pública e disputarem a eleição. Só neste pleito, três novatas foram eleitas e vão encabeçar o processo de renovação da Casa. “A bancada feminina está mais representativa agora. Isso mostra que cada vez mais as mulheres estão ocupando cargos públicos”, emenda Júlia.

Para o próximo mandato a vereadora quer dar continuidade aos projetos iniciados em 2009. A Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente, a qual preside e reúne 120 instituições, continuará sendo sua maior prioridade. A bandeira da educação também continuará sendo levantada, assim como o turismo. “São bandeiras que viemos lutando e vamos dar continuidade”, garantiu.



▶ **Eleika Bezerra Guerreiro,**
vereadora eleita: sem salário

A VITÓRIA DA ÉTICA

Eleika Bezerra Guerreiro, 69, há 52 dedica sua vida à educação. Da menina que aos 17 anos, aluna do curso do magistério que dava aulas de reforço, à agora eleita vereadora de Natal, a educação sempre foi o norte dessa mulher que promete investir o salário de vereador em projetos voltados para a área.

Eleika Bezerra garante que não vai ficar com um centavo dos R\$ 15 mil do salário de um vereador da Câmara Municipal em Natal. Eleita pelo PSDC com 2.210 votos e uma campanha financiada com recursos próprios e doações de amigos e familiares, a professora vai investir esse valor em ações e projetos voltados para a educação de crianças e idosos.

Um desses projetos é o financiamento da montagem de uma peça de teatro que viu no final da década de 1980 no Rio de Janeiro. “Uma Relação muito Delicada”, de Leclehel Belom, protagonizada pela atriz Irene Ravache, fala de relação entre mãe e

filha que, ao passar dos anos, vão invertendo os papéis. Além de incentivar a educação através da arte e da cultura. Esse exemplo de como será investido o salário que ela abre mão é um entre outros, como as salas de leitura. “A cabeça está fervilhando de ideias”, exalta com emoção a futura vereadora.

A ética e a educação são duas molas propulsoras que a professora pretende levar para a Câmara Municipal, onde chega com a independência de quem não se comprometeu com financiamentos de campanha. E para a casa legislativa vai levar uma lição que aprendeu com o pai José Bezerra de Araújo. “Fazer o correto não é mais que obrigação. Foi isso que meu pai me ensinou”, repetiu.

A forma como fez sua campanha lhe dá essa independência. Os recursos foram de seu próprio seu salário como professora aposentada da UFRN, de duas aposentadorias do marido - que resistiu à sua candidatura - contribuição das quatro filhas, dos amigos e familiares. “Vou chegar com independência, não devo favores. Eu devo respeito a quem votou em mim. Terei posição sempre ética”.

Nascida em Ceará-Mirim, aos 22 anos se formou em Pedagogia pela UFRN. Em 1970, foi aprovada em concurso público para ser orientadora educacional da Escola Técnica Federal do RN, hoje IFRN. Dirigiu o Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais da Secretaria Estadual de Educação. Em 2004 fundou o Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE) para promover a melhoria da educação básica de crianças e adolescente. Traz ainda no currículo a experiência de já ter sido secretária-geral do Instituto de Educação, diretora-geral do Instituto Kennedy e secretária de Educação de Natal e Ielmo Maranhão.

LÍDER COMUNITÁRIA NA ZONA NORTE

A comerciante Eudiane Macêdo concentrou sua campanha na Zona Norte, sobretudo em Nova Natal, onde reside há mais de 20 anos. Ela pretende adotar como bandeiras para o exercício de seu mandato a promoção de ações voltadas para os comerciantes e para a Zona Norte da cidadem, onde exerce liderança comunitária.

Filiada ao PHS, ela disputou uma vaga na Câmara Municipal pela segunda vez. No pleito de 2008, não conseguiu sequer

chegar perto dos primeiros colocados na suplência. Eleita com 2.078 votos, Eudiane foi surpreendida com o resultado final das urnas. “Eu estava confiante, mas foi realmente uma surpresa”, comentou por telefone ao NOVO JORNAL.

Da campanha, ela tira uma lição que diz ter aplicado na prática: “Não precisa fazer campanha cara para se eleger. Eu gastei o mínimo, gastei menos que dez mil reais”, garante.

Eudiane acredita que sua legislatura vai, ao lado das colegas Amanda Gurgel, Júlia Arruda e Eleika Bezerra, dar visibilidade ao papel da mulher na política.

Vaidosa, fez questão de adiar o encontro com a reportagem para ser fotografada horas depois de ter encerrado a comemoração de sua vitória. “De jeito nenhum. Tomei um banho de champagne. Só encontro com vocês depois de passar num salão”, disse aos risos.



▶ **Eudiane Macêdo,** vereadora eleita: confiante e surpresa com a eleição

É A PRIMEIRA VEZ DELES



ARY GOMES (PP)

Natural de Ipanguaçu e criado em Assu, o líder comunitário Ary Gomes (PP), 62, não sabia, ontem de manhã, quantos votos o levaram a uma vaga na Câmara de Vereadores de Natal. “Você sabe que eu nem sei ainda?”, respondeu à reportagem por telefone. Candidato pela sexta vez, ele conseguiu 4.723 votos, concentrados, em sua maioria, nos bairros de Nova Descoberta, Potilândia e Morro Branco. Ary não chegou a concluir o Ensino Fundamental. Trabalha na ONG Ativa há 10 anos no setor de reciclagem, mas há 40 desenvolve e lidera trabalhos comunitários em Nova Descoberta. “Tenho uma larga história de serviços prestados a essa comunidade e eu acho que ela me devia isso, esse voto de gratidão”, diz. O vereador eleito já foi costureiro e decorador, mas se encontrou mesmo prestando serviços à comunidade na qual reside. Entrou na Ativa por meio do trabalho social desenvolvido em Nova Descoberta com crianças, adolescentes e idosos, sendo convidado para ser coordenador de eventos da ONG. Na última eleição, teve 3.068 votos. Ary Gomes não tem um projeto definido para defender na Câmara, mas diz que pretende fiscalizar o dinheiro e obras públicas e encampar iniciativas que visem a melhoria do transporte público. “Tudo vai ter o aval da comunidade”, promete. Projetos de combate às drogas e que promovam o esporte, lazer e cursos profissionalizantes para os jovens também serão defendidos por ele. Morador de Nova Descoberta há 40 anos, Ary costuma ceder sua casa para que a população carente do bairro a utilize como centro de velório quando os parentes morrem. A primeira ideia dele é doar a casa à comunidade. Com o salário que receberá da Câmara de Vereadores, poderá alugar outra residência. “Doei essa casa à comunidade há 27 anos, mas não podia sair daqui porque não tenho outra. Agora essa casa vai servir inteiramente ao povo de Nova Descoberta”, diz.



MARCOS DO PSOL (PSOL)

Foram mais de 35 anos de militância socialista para que a disputa eleitoral terminasse com o candidato eleito. Com 717 votos alcançados, Marcos Antônio Ferreira da Silva, o Marcos do PSOL, saiu vitorioso da apuração do domingo passado. “Sem demagogia, já esperava ser eleito. Foi uma estratégia traçada desde o início”, admitiu. Marcos acredita que a maior parte dos seus pouco mais de 700 votos tenha vindo da Zona Norte, onde exerceu liderança. O restante atribuiu a Petrobras, onde trabalha, e aos companheiros do PSOL. “Puxado” para a Câmara Municipal pela quantidade recorde de votos alcançada pela companheira de coligação Amanda Gurgel, Marcos disse que a união destes partidos foi de fundamental importância. “Reaproximamos forças de esquerda. A nossa estratégia, que resultou na minha eleição, representará uma quebra de paradigma na Câmara”, disse na manhã de ontem. Com 25 anos de carreira como analista de comercialização e logística da Petrobras, Marcos foi saudado pelos colegas de empresa enquanto finalizava a entrevista próximo ao local de trabalho no bairro de Cidade da Esperança. Ele classifica a eleição como um marco histórico. “O eleitorado está vendo o Psol como uma referência política, que poderá substituir o PT, que está cada vez mais endireitando”, disse, criticando o antigo partido ao qual foi filiado. O sobrenome político adotado em referência ao atual partido já fez referência na década passada ao Partido dos Trabalhadores. “Eu era o Marco do PT. Mas logo após a eleição de Lula em 2002, pedi a desfiliação. O velho PT está em processo de peemedebização”, sustentou o candidato eleito. Sobre como moldará a sua atuação na Câmara Municipal, foi enfático: “Ser eleito com 717 votos não é menos significativo. Seremos propositivos e fiscalizadores. Atuaremos de forma diferenciada e não vamos nos esconder do povo, lutando por um projeto coletivo”.



SANDRO PIMENTEL (PSOL)

Foram três tentativas a cargos majoritários no Rio Grande do Norte antes de conseguir ser eleito em uma chapa proporcional. Pela quantidade de votos, 1.398, ocuparia a 63ª posição entre os demais candidatos. Com a coligação PSTU-PSOL, acabou com a 28ª vaga na Câmara Municipal. Com 47 anos de idade, Sandro Pimentel diz que já esperava por um resultado favorável, mas considera que, no final das contas, teve até menos votos que o esperado. O site oficial do seu partido o define como “militante socialista que condena todo e qualquer tipo de exploração e injustiça social e acredita que é possível mudar o mundo a começar pelas pessoas e a partir de onde moramos”. Mestrando em Estudos Urbanos e Regionais e com experiência profissional de servidor público federal, Sandro disse ao NOVO JORNAL que a militância foi sua “tônica de vida desde a adolescência”. Para ele, a experiência como candidato a governador, em 2006 e 2010, e a prefeito, em 2008, trouxe experiência e conteúdo político. O fator que o levou à Câmara, com a votação recorde de Amanda Gurgel, colega de coligação, foi considerado como projeto estratégico. “Natal consagrou Amanda Gurgel nas urnas. Defendemos a aliança com o PSTU desde o início, e encontramos resposta positiva também por parte daquele partido”, afirmou Sandro, que diz esperar que a aliança prossiga na atuação no Legislativo municipal. Perguntado se iria encampar alguma bandeira em específico durante o seu mandato, o candidato eleito respondeu: “Levantaremos a bandeira de um mandato com lisura, transparência, ética e respeito. Nada será jogado para debaixo do tapete”. Sandro Pimentel garantiu que manterá o contato com a população após assumir o posto na Câmara. “Em pelo menos um dia da semana, estarei dentro dos ônibus ouvindo a população. Será uma gestão compartilhada”, disse.



FELIPE ALVES (PMDB)

Felipe Alves, advogado de 25 anos, candidato pela primeira vez a um cadeira na Câmara Municipal, assistiu com apreensão ao crescimento da professora Amanda Gurgel no topo dos mais votados na noite do domingo. Este fenômeno colocou em risco a quantidade de vereadores a serem eleitos pela sua coligação. “Estimávamos cinco ou seis e acabamos com quatro eleitos. Fui o quarto”, disse ao NOVO JORNAL, no apartamento no bairro de Petrópolis, de onde acompanhou a apuração, preferindo, porém, se manter resguardado. O candidato do PMDB acabou com 4.997 votos e diz só ter ficado tranquilo após a totalização da apuração. Exercendo a profissão de advogado há dois anos, Alves conta que sempre acompanhou a política e, antes de se candidatar, procurou se preparar. Sobrinho do ministro Garibaldi Alves Filho, o candidato eleito encontrou maior apoio no deputado Walter Alves, seu primo. “Por ser da mesma geração, me deu grande força”, disse. Felipe Alves conta que agora foca no mandato que exercerá e já elegeu prioridades para sua atuação como legislador. “Trabalharemos empunhando quatro principais bandeiras: a saúde, que deve ser prioridade para todos os políticos, principalmente na situação que temos em Natal; a geração de empregos, para que haja oportunidades de trabalho; a educação infantil, que não atende à atual demanda e é responsabilidade municipal; e a segurança pública, que apesar de não ser responsabilidade municipal, há muitas coisas que podem colaborar”. O candidato eleito pretende retornar às comunidades por onde passou para agradecer o voto que recebeu, aproveitando a campanha de segundo turno para tentar eleger o candidato do seu partido à Prefeitura de Natal, Hermano Morais.



BERTONE MARINHO (PMDB)

Irmão da deputada estadual Gesane Marinho e filho do ex-prefeito de Canguaretama, Jurandir Marinho, o advogado Bertone Marinho, 29, chegou a disputar a Câmara Municipal em 2008, mas só agora conseguiu se eleger, com 5.830 votos. Natural de Recife, mas residente em Natal há 25 anos, ele disse que estava feliz com a responsabilidade de representar o eleitorado no Palácio Frei Miguelinho, sede do Poder Legislativo municipal. “Meu objetivo agora é só pensar no mandato, fazê-lo propositivo e produtivo para os natalenses”, revela. A empregabilidade dos jovens será a principal bandeira a ser defendida pelo vereador eleito. Aqueles que tentam o primeiro emprego será a prioridade de Marinho. “Vou propor um projeto para que a Prefeitura incentive as empresas, seja com isenção de ISS ou IPTU, para que contratem jovens que não têm experiência profissional”, diz. Segurança alimentar será outro tema a ser defendido pelo advogado, que pensa em uma maneira de fazer com que restaurantes e lanchonetes aproveitem as sobras alimentares para serem doadas a instituições de caridade e famílias necessitadas. “A Prefeitura daria um selo de qualidade e o alimento seria certificado para que não fosse jogado fora. Tem muita gente passando fome e desperdício de alimento em todo lugar que vou”, relata. Outra ideia de Bertone Marinho é defender a educação com a criação de uma Lei de Responsabilidade Educacional. Segundo ele, seria uma maneira de estabelecer metas nas escolas municipais a serem batidas pelos alunos, com acompanhamento da família de cada um. “Escola com bom resultado é escola com participação da família”, diz.



JACÓ JÁCOME (PMN)

O vereador mais jovem de Natal é o estudante de direito Jacó Jácome (PMN), 20 anos, que chega à Câmara Municipal de Natal avalizado por 5.942 votos. Filho do deputado estadual Antônio Jácome, Jacó diz que sua candidatura nasceu “naturalmente”, através de conversas “olhando no olho” das pessoas. Ele reconhece a força do segmento evangélico na sua eleição. “Fizemos uma candidatura limpa, propositiva e corajosa”, fala, ao definir a sua campanha. Jacó aponta o “combate às drogas” como a principal bandeira de seu futuro mandato, tanto através de medidas preventivas como as de “enfrentamento”. “Vejo com preocupação a situação de muitos jovens em nossa sociedade com relação às drogas”, observa ele. Uma outra medida sua deverá ser a educação inclusiva através de aulas. Embora aje o seu primeiro mandato, Jacó Jácome já atuava politicamente na vida estudantil. Ele estudou, por onze anos, no colégio Marista, onde foi presidente do grêmio estudantil.



DICKSON JÚNIOR (PSDB)

Introduzido na disputa pelo pai, o ainda vereador Dickson Nasser (PSB), Dickson Júnior (PSDB) saiu eleito das urnas de domingo com 4.808 votos. Além do pai, ele contou com o apoio do irmão, Dibson Nasser (PSDB), que está desfrutando da metade do primeiro mandato na Assembleia Legislativa. Aos 32 anos, o publicitário ressalta, todavia, que sua fala não se esgota nas palavras. “Eu confio na mudança, na renovação”, diz ele, que comemora ainda a eleição recorde de Amanda Gurgel (PSTU). “A vitória dela é uma indicação clara de que a população busca mudança na Câmara. Fiquei feliz por isso e sei que vou fazer parte desse novo momento”. Indagado se pretende adotar papel de oposição, em eventual vitória de Carlos Eduardo Alves, Dickson diz que não pretende se antecipar aos fatos. “Não vou me curvar à vontade de nenhum prefeito. Vou atuar de acordo com que for favorável à população de Natal”, promete.



DAGÔ (DEM)

Batizado Flaviano Dagoberto, o folclórico Dagô, calejado em derrotas finalmente logrou êxito na busca por um lugar ao sol. Desde 2002 que ele alterna candidaturas entre a Assembleia Legislativa e a Câmara de Vereadores, sempre pelo mesmo partido, o Democratas. “Dessa vez eu tinha certeza que venceria porque na última eleição para deputado tirei mais de 9 mil votos em Natal”, avaliou o único democrata da nova Câmara, eleito com 5.380 votos. Dagô promete fiscalizar o Executivo e levar para os idosos de toda a capital o forró que produz na Zona Oeste. Também quer uma política para os taxistas. “Quero construir abrigos para protegê-los da chuva”. Questionado se pretende ser uma espécie de Tiririca (o comediante eleito pelo PR para a Câmara Federal) na Câmara de Natal, ele respondeu lacônico: “Dagô é como se fosse um palhaço”.



AROLDO ALVES (PSDB)

Também vereador de primeira viagem, Aroldo Alves (PSDB) promete centrar sua atuação na mobilidade urbana. Servidor público lotado na Secretaria de Mobilidade Urbana há 29 anos, ele militou durante a campanha na Zona Oeste da cidade, tendo sido eleito com 4.876 votos. O sobrenome não tem associação com a tradicional família que faz carreira na política. Aroldo diz que sua campanha foi bancado com o mínimo. Tanto o é que nem os custos ele soube precisar. “Foi muito pouco. Não tinha nenhuma estrutura. Foi no boca a boca”, comenta ele, que tentou uma vaga na Câmara Municipal pela primeira vez em 2008 pelo Partido Verde.



RAFAEL MOTTA (PP)

O estudante de Engenharia de Produção da UFRN, Rafael Motta (PP), 26, foi o segundo vereador mais votado da capital - obteve 9.460 votos, contra 32.819 votos da primeira colocada, Amanda Gurgel (PSTU). Filho do deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do RN, Ricardo Motta, Rafael apareceu entre os primeiros lugares em todas as pesquisas eleitorais realizadas ao longo da campanha. Sua principal perspectiva em relação ao mandato é o de “levantar a auto-estima do natalense”, referindo-se à alta taxa de reprovação do parlamento municipal. Motta tem em mente projetos voltados para a acessibilidade aos prédios públicos. Foi secretário adjunto de Esporte e Lazer do governo Rosalba Ciarlini e disputou pela primeira vez uma eleição.

ELES FICARAM DE FORA

GEANDSON OLIVEIRA / NJ

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

Dos 21 vereadores com cadeira na Câmara Municipal de Natal, apenas três não concorreram à reeleição: Heráclito Noé, Dickson Nasser e Adenúbio Melo - os dois últimos, temendo a condenação da justiça por envolvimento na Operação Impacto, lançaram a candidatura de familiares, para quem tentaram transferir seus votos: Nasser ainda elegeu o filho Nasser Júnior, mas Melo não elegeu a esposa Janderre.

Dezoito vereadores, portanto, tentaram renovar o mandato, mas seis deles não conseguiram êxito nas urnas. A maior surpresa entre estes, certamente, foi o presidente da Casa, Edivan Martins (PV), que depois de conquistar nas urnas seis mandatos consecutivos, desta vez ficou de fora da próxima legislatura.

Embora tenha sido mais votado do que vinte dos 29 vereadores eleitos, tendo recebido 5.025 votos, o seu partido só obteve quociente eleitoral para eleger dois candidatos. Desde que a apuração foi concluída, Martins preferiu não se pronunciar sobre o assunto. Ontem, não atendeu as ligações telefônicas e nem seus assessores conseguiram contatá-lo. Fora da Câmara, ele vai ocupar a primeira suplência do partido.

Edivan Martins teria sido 15º eleito se não fosse o quociente eleitoral. Trata-se do método em vigor há 24 anos no país, que a atual legislação eleitoral utiliza para definir quem ocupa as vagas nas eleições proporcionais, confundindo eleitores e deixando candidatos descontentes. O cálculo é a divisão do número



► Vereador Edivan Martins (PV), presidente da Câmara Municipal de Natal: depois de seis mandatos consecutivos, não consegue se reeleger

total de votos válidos pela quantidade de vagas para o cargo de vereador.

Em Natal foram 381.924 votos válidos que, divididos pelas 29 vagas da Câmara Municipal, resultam num quociente eleitoral de 13.169 votos, número de votos que cada partido ou coligação precisava para garantir uma cadeira ou mais no Legislativo. O número de candidatos eleitos pelo partido ou coligação depende do número de vezes que o grupo consegue alcançar este valor e o candidato a ocupar

esta vaga é sempre o mais votado dentro da legenda que alcançar o quociente e assim sucessivamente, caso mais de uma cadeira seja conquistada.

No caso do PV, que não se coligou com nenhum outro partido, foram 32.623 votos entre seus 27 candidatos, sendo que um deles não recebeu nenhum voto e um recebeu apenas um. Essa quantidade dividida pelo quociente eleitoral destas eleições (13.169) resulta em 2,4 vagas, mas considera-se apenas o número inteiro, ou seja, duas vagas.

Já Adenúbio Melo não se candidatou e não conseguiu eleger a esposa Janderre Melo (PV) para ocupar seu lugar. Ele confiava na sua popularidade e nos votos do segmento religioso. Janderre obteve quase 5 mil votos e ficou na segunda suplência pelo PV. Em 2008 seu marido conquistou 5.791 eleitores. Dickson Nasser sai, mas deixa o filho Júnior (PSDB) que chega à Câmara com 4.804 votos. O pai disse que o filho fará um mandato melhor que os seis exercidos por ele no Legislativo municipal.

Os votos de cada um

- Edivan Martins (PV)
 - ▷ 5.295 (2008)
 - ▷ 5.025 (2012)
- Enildo Alves (DEM)
 - ▷ 6.590 (2008)
 - ▷ 3.324 (2012)
- Assis Oliveira (PR)
 - ▷ 3.890 (2008)
 - ▷ 3.565 (2012)
- Luis Carlos (PMDB)
 - ▷ 6.053 (2008)
 - ▷ 3.779 (2012)
- Sargento Regina (PDT)
 - ▷ 5.500 (2008)
 - ▷ 1.328 (2012)
- Ney Lopes Júnior (DEM)
 - ▷ 5.820 (2008)
 - ▷ 3.925 (2012)
- Adenúbio (PSB) / Janderre (PV)
 - ▷ 5.791 em 2008
 - ▷ 4.906 (2012)
- Dickson Nasser (PSB) / Dickson Júnior (PSDB)
 - ▷ 9.294 em 2008
 - ▷ 4.804 (2012)



► Enildo Alves, DEM



► Assis Oliveira, PR



► Luis Carlos, PMDB



► Ney Lopes Júnior, DEM



► Sargento Regina, PDT

BARRADOS NAS URNAS POR AMANDA GURGEL

A professora Amanda Gurgel (PSTU) é um fenômeno reconhecido até pelos vereadores que foram derrotados nas urnas ao tentar a reeleição. Dos seis vereadores que se candidataram e perderam a vaga, Enildo Alves (DEM), Assis Oliveira (PR) e Luis Carlos (PMDB) avaliam ter sido ela o principal motivo para terem perdido votos e não conseguirem se reeleger.

“Amanda Gurgel tirou votos meus. Por ter surgido defendendo a educação, ela ganhou muitos votos da universidade, votos importantes que eu perdi”, analisa o líder da prefeitura Mícarla de Sousa (PV) na Câmara, Enildo Alves. Ele diz que não quer ocupar cargos em secretarias municipais, caso surja a oportunidade no próximo ano e acredita que, por defender a prefeita na Câmara, pode ter sofrido nas urnas.

“De alguma forma pode ter interferido, mas não acho que

foi fator determinante porque outros que também a defendiam e se reelegeram”, opina. Enildo ocupa mandato na Câmara Municipal desde 1988 e diz que agora vai se dedicar à profissão, já que é médico e tem seu consultório. O líder de Mícarla ficou surpreso com o resultado dela (3.324 votos), mas reconhece que a vontade popular tem que ser respeitada.

Surpreso também ficou Assis Oliveira (PR), que além de apontar a grande quantidade de candidatos disputando uma vaga (450), e de votos brancos e nulos, vê em Amanda Gurgel motivo principal da sua derrota.

“Claro que a grande votação dela interferiu. Os 33 mil votos que ela conseguiu foi retirado dos outros”, declara. Porém, Assis alimenta expectativas de que poderá retornar ao Legislativo. Foi assim desde que começou a disputar eleições em 1996. Com excessão do período 2005-

2008, nas outras quatro vezes chegou à Câmara para substituir algum titular do cargo. Agora ficou na segunda suplência com 3.565 votos e para 2013 espera as orientações do seu partido, liderado pelo deputado federal João Maia.

O professor Luis Carlos (PMDB) também se sente prejudicado com o sucesso de Amanda Gurgel. “Amanda tirou os votos com que eu me elegia e que eram espontâneos, voluntários, que são os votos de bairro e da categoria”, avalia. Os votos que perdeu nos bairros são considerados por ele como votos de eleitores que não entenderam o trabalho do vereador. “Muitos não entendem que o vereador não pode fazer tudo, mas cobrar. Quem faz é o Executivo”, explica.

Mesmo assim ele enxerga a candidata a vereadora mais votada de Natal como uma substituta sua na defesa pela

educação. “Sai um professor mas entrou outra representante, que é a professora Amanda e eu acredito que ela comande a comissão de educação que nós criamos lá”, prevê.

Para Luis Carlos, a má gestão da prefeita Mícarla de Sousa também respingou até em quem a combatia na Câmara. “Mesmo eu fazendo a minha parte, chegando a pedir o impeachment, sinto que fui atingido porque as pessoas ficaram descrentes de tudo”, relata.

O vereador Ney Lopes Júnior (DEM) também deixará a Câmara. Ele obteve 3.925 votos, 1.895 a menos que em 2008. Em nota, o democrata lembrou que propôs leis, sem se omitir ou agir de má fé, agradeceu a todos e diz que o insucesso eleitoral não lhe acarretará mágoas, nem ressentimentos porque “o resultado das urnas expressou a vontade do povo natalense”.

POLICIAIS SEM REPRESENTANTE

A vereadora Sargento Regina (PDT), única representante do segmento policial na Câmara, também está fora e com ela a oportunidade de a categoria manter um representante naquela Casa pelos próximos quatro anos. Ela atribuiu o insucesso à divisão da classe.

“Vinhemos de uma disputa interna da categoria, o que provocou uma divisão com mais de dez candidatos da polícia. Isso nunca aconteceu antes. Perdemos uma cadeira por causa da divisão”, reclama.

De fato, eram candidatos de diferentes coligações disputando cerca de 5 mil votos de trabalhadores da segurança pública na capital e, destes, 3 mil não votaram porque estavam em serviço. Aliás, outro motivo apontado pela vereadora para entender a derrota. “O nosso nome, que sempre foi o que mais se destacou na categoria, perdeu mais que os outros e não podia porque a disputa era maior devido ao número de vagas”, relata.

Regina conseguiu 1.328 votos, bem menos que os 5.500 da eleição anterior. Ela também veio do movimento sindical e, conforme relata, esse público também lhe foi tirado devido à candidatura da sindicalista Soraya Godeiro (PT) que obteve 1.961 votos.

Ela diz que outros candidatos, os do movimento GLS defendido por ela durante o mandato, foram estimulados pelo grupo da prefeita Mícarla de Sousa para prejudicá-la e isso também lhe tirou votos.

Retornando à corporação, Sargento Regina ainda não tem certeza se permanecerá na vida pública. “Estamos de cabeça erguida. No mandato fiz o que pude pela cidade e saímos de mãos limpas e pés no chão, mas reavaliando até onde vale a pena a gente trabalhar para determinadas instituições, que nos dão as melhores e preferem aceitar o imediatismo de dois ou três meses”, reclama.

“POR TER SURGIDO DEFENDENDO A EDUCAÇÃO, ELA GANHOU MUITOS VOTOS DA UNIVERSIDADE, VOTOS IMPORTANTES QUE EU PERDI”

Enildo Alves,
Vereador não reeleito

VOTAÇÃO DOS CANDIDATOS A VEREADOR

*0001	PROFESSORA AMANDA GURGEL	PSTU	32.819
*0002	RAFAEL MOTTA	PP	9.460
*0003	CHAGAS CATARINO	PP	8.063
*0004	ALBERT DICKSON OFTALMOLOGISTA	PP	7.344
*0005	LUIZ ALMIR	PV	6.894
*0006	UBALDO FERNANDES	PMDB	6.803
*0007	ADÃO ERIDAN	PR	6.227
*0008	JACÓ JÁCOME	PMN	5.942
*0009	JULIA ARRUDA	PSB	5.930
*0010	BERTONE MARINHO	PMDB	5.830
*0011	RANIERE BARBOSA	PRB	5.657
*0012	AQUINO NETO	PV	5.435
*0013	DAGÓ	DEM	5.380
*0014	BISPO FRANCISCO DE ASSIS	PSB	5.171
*0015	DR. FRANKLIN CAPISTRANO	PSB	5.008
*0016	FELIPE ALVES	PMDB	4.997
*0017	AROLDO ALVES	PSDB	4.876
*0018	DICKSON NASSER JUNIOR	PSDB	4.804
*0019	ARY GOMES	PP	4.723
*0020	PAULINHO FREIRE	PP	4.600
*0021	JULIO PROTASIO	PSB	4.527
*0022	MAURICIO GURGEL	PHS	4.188
*0023	GEORGE CÂMARA	PC	3.559
*0024	FERNANDO LUCENA	PT	3.278
*0025	HUGO MANSO	PT	2.234
*0026	PROFESSORA ELEIKA	PSDC	2.210
*0027	EUDIANE MACEDO	PHS	2.078
*0028	SANDRO PIMENTEL	PSOL	1.398
*0029	MARCOS DO PSOL	PSOL	717
30	EDIVAN MARTINS	PV	5.025
31	JANDERRE	PV	4.906
32	NEY LOPES JR	DEM	3.925
33	PROFESSOR LUIS CARLOS	PMDB	3.779
34	GILENILDO	PSDB	3.623
35	ASSIS OLIVEIRA	PR	3.565
36	CLÁUDIO PORPINO	PSB	3.508
37	ENILDO ALVES	DEM	3.324
38	JUSTINA IVA	PC do B	3.140
39	KALAZANS	PV	3.053
40	KLAUS ARAUJO	PP	2.722
41	DINARTE TORRES	PV	2.690
42	SÁVIO	PDT	2.661
43	DIEGO GOSSON	PDT	2.621
44	JUNIOR GRAFITH	PRB	2.547
45	REJANE FERREIRA	PMDB	2.215
46	DR. VICENTE MODESTO	DEM	2.122
47	DR JOANILSON	PSDC	2.080
48	EMANOEL DO CAÇÃO	PP	2.019
49	CABO JEOAS	PC do B	1.973
50	RODRIGO BICO	PT	1.964
51	SORAYA GODEIRO	PT	1.961
52	BRENO CAMACHO	PHS	1.924
53	CAPITÃO NILO	PP	1.907
54	MAGNÓLIA FIGUEIREDO	PMDB	1.827
55	JUNIOR SOUTO	PT	1.699
56	PROF.ADRIANO BARROS	PT	1.624
57	DRA KATIA NUNES	PMDB	1.555
58	MARLENE RAMALHO	PSB	1.540
59	GENARIO	PDT	1.490
60	JAIR DANTAS	PPL	1.483
61	JOÃOZINHO DO PLANALTO	PDT	1.477
62	DANIEL ARRUDA	PHS	1.451
63	ZÉ HUMBERTO	PHS	1.443
64	PROFESSOR JOCA	PMDB	1.431
65	SARGENTO ROGERIO	PSDC	1.346
66	SARGENTO REGINA	PDT	1.328
67	RAONI	PT	1.325
68	CARLOS SANTOS	PR	1.311
69	RIVALTON SANTANA	PT	1.300
70	FLAVIO CALDAS	PHS	1.276
71	DR.SERVULO	PP	1.238
72	AUGUSTO VARELLA	PHS	1.208
73	DR. EDVALDO LEITE	PSDC	1.197
74	ALEXANDRE NAVAS	PMDB	1.161
75	IVALDO BACURAU	PP	1.134
76	DEBORAH VITORIA	PP	1.125
77	BARTÔ	PRTB	1.082
78	JURA	PSDB	1.037
79	PROF.WALKER FRANCIS	PT	1.031
80	LEONCIO QUEIROZ	PP	1.020
81	VALTECIO	PSDB	1.011
82	CHIQUINHO	PT	1.007
83	NILO ANGELO	PP	986
84	LINDIVAN	PP	974
85	ITANILDO REIS	PSDC	971
86	MARCUS CESAR	PV	970
87	MOACIR SOARES	PC do B	957
88	ARCHELAWS	PDT	954
89	JUNIOR RODOVARIANO	PT	928
90	FCD. ADALÉCIO	PSB	904
91	SANDRO SOARES	PHS	903
92	LADY DY	PHS	901
93	ROZANGELA BARRETO	PMDB	891
94	CHAGAS NUNES	PP	889
95	SERGIO FREITAS	PMN	886
96	PROFESSOR GUSTAVO BRITO	PMDB	866
97	WALKER COSTA	PP	863
98	WOLGRAN	PPS	850
99	EDNA MENEZES	PSDB	825
100	JOSE AESCIO, ZE LEÃO	PSDC	790
101	EDIVAN RIBEIRO	PT	762
102	PROF. ASSIS CONTADOR	PMDB	741
103	SÔNIA DO NOVA NATAL	PDT	732
104	ARTENISA	PSDB	716
105	ELIAS SANTOS	PMN	707
106	AMOR	PTN	704
107	JOAO MARIA CORRETOR	PP	703
108	ELIEL DO GÁS	PTN	698
109	ARAUIJO	PT	680
110	FRANKLIN EDUARDO	PHS	676
111	RÔ MEDEIROS	PHS	670
112	SILVANO	PV	668
113	MISSIONARIA CRIS	PMDB	663
114	NEY ROBSON	PP	660
115	RAMBO DE NATAL	PSDC	634
116	KEILA ALBUQUERQUE	PV	601
117	BRUNO CARLOS	PMN	601
118	SANTINO ARRUDA	PSOL	599
119	JOÃO BATISTA	PDT	598
120	PÚBLIO JOSÉ	PDT	585
121	DIMAS CARLOS	PP	573
122	BARRETO MOTOBOY	PTN	558
123	DAMIÃO DA BORRACHARIA	PDT	548
124	RUI BARBOSA	PRB	545
125	RIDALVO FELIPE	PHS	539
126	PROFESSOR HENRIQUE	PSDC	518
127	CRISTINA MEDEIROS	PP	511

128	MAZINHO COSTA	PHS	502
129	PAULO CÉSAR-PC	PC do B	497
130	SARGENTO ANDREA	PHS	494
131	WALTER AGRA	PDT	477
132	ADEIRTON SILVA	PHS	472
133	SGT.SCHINAIDEN	PP	453
134	PROFESSOR NILDO	PT	451
135	ELEÁZARO, O ENFERMEIRO AMIGO!	PSDC	415
136	PROF. MILTÃO	PDT	410
137	MANOEL JUNIOR	PTN	403
138	GRAÇA COSTA	PDT	398
139	GEOMAR MAIA	PT	398
140	FRANCISCO CUNHA	PMDB	397
141	ELIAS PEREIRA	PT	397
142	PADILHA	PR	393
143	DJALMA GUEDES	PSDB	388
144	CRISTIANO FAUSTINO	PSD	388
145	LULA	PHS	378
146	ROSICLAN ENCANTA	PP	377
147	LEANDRO PINHEIRO	PHS	374
148	MAX PAIVA	PR	373
149	ADAMIRES COSTA	PMN	371
150	SEVERIAN ALVES	PSDC	370
151	ARACELE	PHS	356
152	NEGAO ERIVAN	PMN	353
153	NOGUEIRA TÊXTEL	PT	351
154	NALDO DANTAS	PV	351
155	SUELSON	PSD	350
156	CONSTANTINO	PV	349
157	NERES	PMN	346
158	SENA	PDT	344
159	ORLANDO DO PSYU	PP	336
160	KLEBSON SIDNEY	PHS	333
161	PROFESSOR JORGE	PSDB	330
162	CHICO DO BAR ROBERTO CARLOS	PMDB	328
163	ADELMARO	PDT	326
164	JORGE RUI	PSDB	325
165	FRANCISCO XAVIER	PSDC	325
166	MARCELO GUEDES	PV	319
167	AFRANIO AMORIM	PDT	316
168	PROFª MARGARIDA SOARES NETA	PPS	315
169	GERALDO ALENCAR O PARANA	PR	312
170	ANDRÉ VARELA	PMN	306
171	PR TARQUINO JOSE	PSDB	305
172	CARLOS ALVES	PMDB	289
173	JOÃO COSTA	PDT	287
174	IRMAO FRANCISCO	PSDB	286
175	CRISTINA SANTOS	PC do B	279
176	SONILDO	PHS	278
177	SERGIO COCO	PSDC	278
178	JACINIRA	PHS	275
179	PAULO LUIZ NERIS	PP	268
180	GLEYDSON REGO	PRB	268
181	EMÍLIA REBOUÇAS	PC do B	263
182	POMPEU	PMDB	259
183	CASSENIA VITORIANO	PMN	257
184	RAMON PAIVA	PMN	257
185	ZÉ CARLOS	PSDC	256
186	PROFESSOR MARCOS	PHS	256
187	DAVID DAS COCADAS	PHS	256
188	EDNALVA LOPES	PHS	256
189	SOLON SILVESTRE	PSD	255
190	GILSON GILL	PR	252
191	AILTON BARBOSA	PMN	241
192	JOAO MARIA	PHS	240
193	JUNINHO BP	PSDC	240
194	ED LIMA	PTC	238
195	CHICO AMBULANTE	DEM	235
196	KELLY CRISTINA	PT	235
197	JÚNIOR LIMA	PSB	232
198	SARGENTO WELLINGTON	PSB	229
199	EDILSON DUVALLE	PTN	224
200	AURINHA DINIZ	PR	223
201	PROF.EMANOEL	PT	222
202	PAI FREITAS	PHS	221
203	JONATAS MOABE	PR	220
204	ISMAEL FEITOSA	PMDB	215
205	INFITETI	PP	213
206	MARCELO CORRETOR	PV	210
207	LUIZ SILVA	PC do B	209
208	PESADOR	PSOL	206
209	ELIANA BRAGA	PT	204
210	NINGUEM	PRB	201
211	PROF IVONALDO	PV	199
212	ZECA DO IGAPUI	PPS	193
213	WALACE	PP	188
214	GERALDO JUNIOR	PRB	186
215	BEBEZINHO	PDT	186
216	EDÍLSON PEREIRA	PSB	184
217	MIQUEIAS CARDOSO	PMN	179
218	BOSCO DO SARNEY	PC do B	178
219	MARIA DA CRUZ	PDT	175
220	ANDRE RODRIGUES	PHS	174
221	VANILSON	PT	172
222	MACARRAO	PSDB	172
223	DELZI CAVALCANTE	PP	170
224	IRMÃO EZEQUIAS BARBOSA	PTN	170
225	ZEZINHO LANTERNEIRO	PMDB	168
226	IGOR COSTA	PHS	168
227	BETO PAIVA	PRB	167
228	PROFESSOR ROMUALDO	PMN	166
229	EDSON XAXÁ	PSDC	165
230	RAL	PT	161
231	JOÃO DE MÃE LUIZA	PHS	159
232	SOCORRO NOBREGA	DEM	156
233	CIRILO	PTN	155
234	SELMA BENICÁ	PV	153
235	GIL	PDT	153
236	PROFESSOR ALVARO BARROS	PRB	153
237	NICE	PTC	152
238	MARCOS DO POTENGI	PSDC	151
239	MESTRE ÍNDIO	PC do B	151
240	PODRINHO PAI VÉIO	PPS	151
241	SOCORRO SALES	PPL	149
242	BENTO EGIDIO	PDT	147
243	REBECCA GLITTER	PV	147
244	DEIJANGO	PTC	144
245	LEO LOBATO	PT	140
246	LUCIO GUGU	PRB	137
247	GILMAR CRISPIM	PSB	137
248	DUARTE	PTN	130
249	CARIOÇA	PSDB	128
250	JUNIOR LEIROS	PRTB	127
251	ELENILSON	PSDB	127
252	ROBERTO FELIX	PTC	126
253	PROFESSOR AURICELIO LUCENA	PMDB	125
254	JOHNNY COIFFEUR	PV	125

255	HENRIQUE PAULISTA	PSOL	125
256	MILTON FILHO	PT	123
257	FENELON	PMDB	121
258	SEU DEDE	PSDB	121
259	LOURIMAR NETO	PC do B	121
260	CARLINHOS DEFICIENTE	PC do B	121
261	LUIZ POTIGUAR	PMN	120
262	DAILTON	PCB	120
263	SERGIO SANTOS	PSDB	117
264	JONAS MADRUGA	PDT	113
265	NAZARENO	PP	113
266	ADELMA FELIX	PMN	112
267	FATIMA MARIA	PT	111
268	GARÇON MANASSES	PV	109
269	MARCOS MARTINS	PSB	109
270	BRILHANTE	PSDC	108
271	GEOHALLEY PAIVA	PV	108
272	FRANCISCO NOVO	PV	107
273	SAMARIN JOAQUIM	PPL	106
274	JOSE GEROMILTON	PRB	104
275	LIDUINA	PTN	104
276	EDY CASTELO	PHS	103
277	VENERANDA JULIÃO	PSC	102
278	GENILSON SOARES	PDT	102
279	ADAIRTON MEDEIROS	PT	102
280	SUELY BENIGNO	PRB	101
281	ALEX	PSDB	101
282	IRMÃO WALMIR	PSDC	101
283	GENILSON CARLOS	PR	100
284	CLECIO FREIRE	DEM	94
285	ESON SEGGO	PMDB	94
286	LOIA MELO	PSC	93
287	JOTA	PHS	91
288	RANYERY AMANCIO	PRB	91
289	CLAUDIA BARROS	PMDB	90
290	SOLANGE DO POSTO	DEM	89
291	JOAO DAS RODAS	PP	89
292	AGUINALDO	PTC	87
293	BEBE DO POVO	PTN	87
294	IVANILDO MACEIÓ	PSDC	86
295	CLEMILTON OLIMPIO	PV	86
296	SANDERSON	PMDB	85
297	DAGMAR	PP	84
298	TAWFIC	PSDB	82
299	DAMIANA	PHS	81
300	EDLEUSA DANTAS	PC do B	80
301	NIÉCIO TAXISTA	PHS	79
302	SANDRA MARIA	PV	79
303	AILSON TERINHO	PMN	78
304	SANDRO SANSÃO	PSDC	78
305	MARCOS RIBEIRO	PDT	77
306	SID FONSECA	PDT	76
307	LEO BARBERINHO	PP	74
308	ANINHA	PPS	71
309	MADALENA ROCHA	DEM	69
310	WASHINGTON LUCAS	PR	67
311	EDUARDO CANUTO	PSB	67
312	ISABELE	PSDB	65
313	ELIZANGELA	PMDB	63
314	ROBERTO RONCONI	PSDC	61
315	ISAC LEOCADIO	PDT	61
316	JAINÉ	PHS	61
317	VERA LUCIA	PMDB	59
318	BRANCA	PT	56
319	MIGUEL MOSSORO	PTC	54
320	VENINA	PRB	53</

UM FLA-FLU INESQUECÍVEL

/ JOGO ELEITORAL / A ELEIÇÃO EM MOSSORÓ FOI A MAIS DISPUTADA DA POLÍTICA POTIGUAR EM 2012, DECIDIDA AOS 45 DO SEGUNDO TEMPO E VENCIDA NOS DETALHES – COMO NUM BOM CLÁSSICO DE FUTEBOL

PAULO ARAÚJO*
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

MOSSORÓ - BEM amigos do universo muito particular onde vivem os apaixonados pela política, os fanáticos por bastidores de campanhas eleitorais, os fãs do xadrezes onde se desenham os escaninhos do poder e, claro, os fissurados pelas histórias de glórias e lágrimas extraídas das urnas a cada dois anos. Falamos “ao vivo” de Mossoró, segundo maior colégio eleitoral do estado (quase 165 mil eleitores) que, na definição de um dos seus mais famosos políticos, o ex-prefeito por três vezes Dix-Huit Rosado (1912-1996), constitui-se num verdadeiro “País”.

Realmente, nada se comparou, no resto do estado, com o que aconteceu por aqui entre julho e o último domingo (7) na disputa entre Cláudia Regina (DEM) e Larissa Rosado (PSB). Se em Natal os bocejos dos cidadãos só foram interrompidos no fatídico 11 de setembro com a assombrosa declaração de voto da prefeita Mícarla de Sousa (PV) no seu desafeto-mór, Carlos Eduardo Alves (PTB), em Mossoró os noventa dias da campanha eleitoral do “rodo contra a vassoura” (para citar só dois dos vários elementos que ficarão na memória do povo) foram vividos tão intensamente nos palanques e nos bastidores que o resultado está aí: Cláudia derrotou Larissa por apenas 5 295 votos, ou 3,9% de maioria.

O PALCO MAIOR: AS RUAS

Dia a dia, Cláudia Regina e Larissa Rosado disputaram cada segundo para ver quem levava mais gente para as ruas. Não raro, havia choques entre militantes, recrudescido ainda mais na reta final, período em que o trabalho da Polícia Militar precisou fazer-se mais ostensivo para acalmar os ânimos dos mais exaltados, que iam à passeatas portando rodos (numa alusão ao fato de que Cláudia ia “limpar” os resultados das pesquisas mentirosas) e vassouras (a opção mais óbvia para os torcedores de Larissa, talvez fazendo uma referência a Jânio Quadros).



▶ Cláudia Regina, após eleita, comemora a vitória em Mossoró



▶ Para Rosalba, valeu o reconhecimento ao trabalho

GRANDE TESTE PARA ROSALBA

Mossoró deu as cartas no noticiário político durante toda a campanha de 2012 no estado por uma razão muito simples: a cidade era questão de honra para o DEM, por ser o berço eleitoral da governadora. O risco calculado que Rosalba e o seu grupo político correram em Mossoró deveu-se mais à demora na escolha do candidato; enquanto a adversária, Larissa Rosado já trabalhava sua candidatura há dois anos. Só em maio, faltando quase um mês para as convenções, o nome de Cláudia foi aprovado num arco de alianças de 14 partidos.

DO LADO DE “CLÁ”

Cláudia Regina, 48 anos, natural Aracati, no Ceará, foi introduzida na vida pública de Mossoró pelo então governador José Agripino, há 28 anos. Vereadora mais votada nas eleições de 2008, ex-vice-prefeita na primeira gestão de Fafá Rosado, ex-secretária de assistência

social e ex-chefe de gabinete nos dois últimos mandatos de Rosalba como prefeita, Cláudia Regina havia adiado o sonho de concorrer ao posto máximo da administração municipal há dez anos em favor de Fafá Rosado, com quem formou chapa de vice-prefeita na ocasião. E nesse

período Cláudia tocou um projeto que afastou 5 mil famílias mossoroenses das drogas.

O fato de ser natural de Aracati, no Ceará, provocou ataques que beiraram à xenofobia por parte dos adversários; mas 60% de moradores “estrangeiros” que hoje compõem a população de Mossoró

(estimada em 265 mil habitantes) não viram isso com bons olhos. No palanque vitorioso subiram os deputados federais Henrique Alves, João Maia, Felipe Maia, Betinho Rosado, o estadual Leonardo Nogueira (marido de Fafá) e os senadores José Agripino e Garibaldi Alves (atualmente, ministro).

DO LADO DE “LÁ”

Larissa Rosado (PSB), filha de Sandra e Laire Rosado largou na frente há dois anos e tentou, sem sucesso pela terceira vez, eleger-se prefeita de Mossoró com uma narrativa que mobilizou 46,97% dos eleitores por meio do discurso da “mudança”. Larissa fez uma campanha bonita e esteve, de acordo com as 19 pesquisas publicadas oficialmente, sempre à frente, até o dia do pleito. Na largada, somava 20 pontos de diferença para Cláudia. O tiro no pé, na reta final da campanha, foi a divulgação, no guia eleitoral, durante quatro repetidas vezes, de um “suposto” vídeo gravado com um celular numa reunião na qual

uma assistente social, militante de Cláudia Regina, orientava jovens universitários a fazer coisas “impensáveis, de matar para lá” na véspera das eleições. Resultado: Larissa perdeu 16 minutos nos seus dois últimos dias de programa eleitoral e ainda teve que ouvir, obrigada pela justiça eleitoral, a um “direito de resposta” de 4 minutos da própria Cláudia Regina, lido em tom “endurecido, sem perder a ternura”, dirigindo-se à adversária em primeira pessoa e lembrando-a de que seria o próprio povo de Mossoró a dar o seu veredicto sobre o episódio nas urnas. No palanque de Larissa subiram, mesmo que

discretamente, a ex-governadora Wilma de Faria (cujo filho, Lauro Maia, sonhava com a vaga de suplente de Larissa na Assembléia, detalhe que lhe daria foro privilegiado para enfrentar o processo que responde na operação Hígia), a deputada federal Sandra Rosado, o deputado federal Fábio Faria, a deputada federal Fátima Bezerra, e o vice-governador Robinson Faria. De “estrangeiros”, para usar um termo recorrente na campanha desse ano em Mossoró, marcharam com Larissa o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, e o deputado federal fluminense Romário.



▶ Larissa Rosado agora permanece como deputada



▶ Juiz Herval Sampaio

UM JUIZ DIFERENTE

O juiz eleitoral de Mossoró, José Herval Sampaio, chegou a declarar ao jornal Gazeta do Oeste que iria “fiscalizar até o vento” em busca de irregularidades. Herval conduziu o processo com mão de ferro até o fim e, claro, foi amado e odiado pe-

las duas hostes na mesma proporção. No final, ganhou para si, talvez pelo passado ligado ao mundo da dança e ao fato de apresentar um programa de TV, a pecha de que adora um holofote. O juiz chegou a pedir ao TRE uma licença para fazer, ele próprio, um comício, com direito à banda de música e tudo, para falar aos deuses sobre o valor do voto consciente e da ficha limpa. Herval telefonou à ministra Car-

men Lúcia, do TSE, manifestando o desejo de tê-la ao seu lado no tal evento em Mossoró. Carmen Lúcia, com a descrição que só os mineiros têm, pediu que o magistrado mandasse um email detalhando o assunto. As eleições encerraram e o tal “comício” nunca aconteceu. Para além das duas candidatas, Herval foi, sem dúvida, um dos personagens mais importantes das eleições 2012 em Mossoró.

Helicóptero no céu

O verde de Larissa e o laranja de Cláudia Regina disputaram palmo a palmo o asfalto, o vidro dos carros, as fachadas das casas, os canteiros das ruas e até o céu de Mossoró, rasgado nos dois últimos fins de semana da campanha por helicópteros – isso mesmo! – que soltavam fumaças coloridas para atrair a atenção dos eleitores. Fumaças verde e laranja, lembrem-se! Comenta-se que apostas de até um milhão de reais foram feitas na cidade entre empresários de quatro costados. Na reta final, o eleitor já não agüentava mais a enxurrada de pesquisas, que chegavam a ser divulgadas por até dois institutos diferentes numa mesma capa de jornal, lado a lado. Uma loucura! Todas as pesquisas apregoavam a vitória de Larissa, inclusive o até então respeitado Vox Populli, que também errou feio em Natal. Nunca antes neste País de Mossoró isso deve ter acontecido, lembraram os analistas. No dia da eleição, como que para arrematar os lances finais e dramáticos da partida, a candidata Larissa Rosado, grávida de seis meses, chegou a ser presa por alguns minutos num ginásio de esportes por ensaiar promover uma carreata, depois de votar. Já Cláudia Regina não deixou nem o marido entrar no quarto do casal, de onde escutava os resultados da apuração que, urna a urna, as vezes só por cinco votos de diferença, lhe deram uma vitória histórica, comemorada até as primeiras horas da manhã da segunda-feira, 8, na tradicional descida do Alto de São Manuel. Foram uma campanha política e uma eleição como Mossoró não via há décadas – e da qual não se esquecerá, certamente, por muitos anos.

DEPOIMENTOS

Para o senador José Agripino, presidente nacional do Democratas, a vitória de Cláudia Regina mostra que o partido tem quadro em Mossoró e prova que a governadora Rosalba Ciarlini ainda é uma figura muito forte a região; no entanto, ele reitera que o resultado, no fim das contas, é fundamentalmente uma vitória da candidata. “A governadora soube mostrar o prestígio que tem em Mossoró, mas quem ganhou foi Cláudia Regina. Ela vai ser a grande novidade no que diz respeito à qualidade na política do Rio Grande do Norte nos anos que vêm”, aponta.

Na opinião da governadora Rosalba Ciarlini, a vitória de Cláudia Regina é um reconhecimento do povo mossoroense às mudanças operadas na capital do oeste desde 89, quando Rosalba assumiu como prefeita de Mossoró pela primeira vez. Desde então, descontando apenas o período entre 93 e 97, Mossoró tem sido administrada pelo grupo da governadora.

“Mossoró é uma cidade progressista, em pleno desenvolvimento. A autoestima do mossoroense foi elevada quando eu assumi a cidade, e o povo percebeu que as propostas de Cláudia e suas características indicam uma continuação desse trabalho. Foi isso que pesou na hora da decisão. O meu papel foi o de mostrar que ela é uma pessoa adequada e com as características necessárias para ser a prefeita de Mossoró”, relata.

*Paulo Araújo é jornalista e trabalhou na campanha eleitoral em Mossoró. O texto contendo a acirrada disputa na cidade foi feito a pedido do NOVO JORNAL.

NEY DOUGLAS / NU



► Klaus Rêgo pavimentou a cidade e a reeleição

/ EXTREMOZ /

KLAUS MANTÉM-SE PREFEITO

A campanha no município de Extremoz também foi polarizada, mas com uma folga maior para o prefeito reeleito Klaus Rêgo foi garantida. Com 47,03% dos 16.785 votos válidos, o peemedebista conseguiu vitória com uma distância considerável dos outros candidatos.

No total, cerca de 93% da população compareceu ao pleito - uma das maiores participações entre os municípios da Grande Natal. O município também registrou um dos menores números de votos em branco (315) e nulos (725) da região metropolitana.

Outros quatro candidatos disputavam a prefeitura: Enilton Trindade, candidato do PR, chegou à 26,55% dos votos; o vereador Djalma Sales, mais conhecido como Macho, foi o candidato do PSDB e conseguiu 19,26%; Carlos Nazareno, do PPS, reuniu 6,51% dos votos, e Gileno Guanabada, do PT, registrou 0,95%.

Apesar da ampla base de disputa, os principais candidatos eram Klaus Rêgo e o ex-prefeito Enilton Trindade. De acordo com Rêgo, a vitória foi resultado do reconhecimento da população. "A nossa gestão acabou com aquele tempo de assistencialismo em Extremoz. Nós pavimentamos o município, e ele deixou de parecer um lugar abandonado para se parecer mais com uma cidade. Isso levantou a auto-estima do povo que hoje pode bater no peito e dizer que mora em Extremoz", garantiu Rêgo.

Com uma coligação que reuniu oito partidos, Rêgo também contou com nomes importantes no palanque: o senador José Agripino, o deputado federal Henrique Alves e a governadora do estado, Rosalba Ciarlini, foram alguns apoios importantes que participaram de carreatas para a campanha. "Esses apoios foram importantes para mobilizar a população. A participação deles mostrou que estamos todos unidos para trazer força para o município", explicou.

Entre os projetos para os próximos quatro anos, Rêgo destaca investimentos na pavimentação e saneamento. "Além disso, também teremos mais facilidade em aprovar projetos. Antes só tínhamos um representante na Câmara Municipal, e agora temos seis. Esses projetos não serão mais barrados", comemorou.

MAIS 4 À VISTA

/ ELEIÇÕES 2012 / QUATRO MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL REELEGERAM SEUS PREFEITOS; COM MANDATO RENOVADO, PRINCIPAL PROMESSA DAS LIDERANÇAS É DAR "CONTINUIDADE" ÀS GESTÕES

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

DOS 10 MUNICÍPIOS que compõem a Região Metropolitana de Natal (RMN), quatro escolheram renovar o mandato dos seus gestores. No pleito para o executivo municipal realizado no último domingo, os municípios de São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Ceará-mirim e Parnamirim reelegeram os prefeitos para mais quatro anos de mandato. Entre os gestores eleitos a promessa é unânime: dar continuidade aos caminhos já trilhados pelas respectivas administrações.

Em Parnamirim, maior cidade depois da capital, com 55,41% dos votos (43.602), o atual prefeito Maurício Marques (PDT), candidato apoiado pelo PMDB, teve seu mandato renovado. O segundo colocado foi o deputado estadual Gilson Moura (PV), que teve 39,27% dos votos (30.903). O pleito também era disputado pelo professor Tita Holanda (PSOL) e Camarada Leto (PCB), que juntos alcançaram 6% dos votos. No entanto, desde o início das pesquisas, a eleição estava polarizada entre os dois primeiros candidatos. O clima de acirramento foi palpável durante os 90 dias de campanha, marcado por denúncias de improbidade administrativa e corrupção.

A vitória foi obtida pelo pedetista por 13 mil votos de diferença. De acordo com o prefeito, o clima de acirramento foi uma "tentativa falha" do candidato Gilson Moura para tentar baixar o nível da disputa. "Derrotar Gilson Moura é muito fácil porque ele não tem proposta nem planejamento, só uma língua aguda para criticar os homens de bem", desabafou. Moura acusou o atual prefeito de ter 68 processos de improbidade administrativa que o barrariam na Lei do Ficha Limpa, o que não aconte-



► Em Parnamirim, Maurício Marques credita a vitória ao trabalho que desenvolveu na cidade

teceu. "Fizeram denúncias infundadas. A partir do momento em que a população analisou o poder propositivo e o tom respeitoso da nossa campanha, se decidiu por dar continuidade à nossa gestão. Lamento pela forma como o adversário tentou nos atingir, mas manteremos o respeito de agora em diante", continuou.

Já as alfinetadas direcionadas ao pevista estavam relacionadas ao seu envolvimento na Operação Sinal Fechado - um suposto esquema de corrupção no Detran/RN que teria desviado recursos para financiar a campanha à deputado estadual de Gilson Moura. Além disso, pelo fato de ser pevista, a campanha de Moura também era atrelada à proposta de Natal, Mícarla de Sousa, e aos altos índices de rejeição desta.

No entanto, apesar do clima de disputa, Marques afirma que a vitória foi causada pelo reconhecimento das obras feitas pela atual gestão. Ele cita os investimen-

tos em educação e saúde como um dos principais pilares da administração e que serão mantidos pelos próximos quatro anos. "A partir de agora, queremos concluir a construção do Teatro Municipal, de mais duas UPAs (Unidade de Pronto Atendimento) e chegar a 100% de pavimentação e saneamento da cidade", garantiu o prefeito.

Além do reconhecimento, a vitória de Maurício Marques mostra a força que o ex-prefeito e deputado Agnelo Alves ainda mantém na região. Alves foi prefeito de Parnamirim por oito anos (2000-2008) e, durante esse período, Marques ocupou cinco secretarias, além de ter atuado como vice-prefeito. "Somos mais que aliados políticos, somos amigos. Só tenho a agradecer o apoio de Agnelo, na forma como ele defendeu e acompanhou minha campanha. Tenho certeza que nossa vitória dará continuidade ao que já fizemos. Acima de tudo nós queremos transformar

em obra o imposto que todos nós pagamos", garantiu.

A Região Metropolitana de Natal possui cerca de 1.375.052 habitantes, dos quais 739.431 participaram do pleito. Além das quatro reeleições, as seis demais cidades da RMN resolveram eleger novos gestores. Em Macaíba, a disputa foi ganha pelo candidato do PMN, Dr. Fernando, eleito com 52,63% dos votos.

Em Monte Alegre, a situação é inusitada: os dois candidatos a prefeitura, Graça (PSD) e Severino da Irmã Dulce (PMDB) estão com processo sub judice: os votos foram computados durante o pleito, mas registrados como "nulos". Só serão creditados quando os processos forem julgados.

Em Nísia Floresta, ganhou a candidata do Democratas, Camila, com 57,51% dos votos. O PMDB levou a prefeitura de mais duas: em São José de Mipibu, com Arlindo Dantas (51,01% dos votos) e em Vera Cruz, com João Paulo (60,50%),

/ NOVA CRUZ /

"O PAPAÍ VOLTOU" MESMO

"O papai voltou". Esse foi o slogan utilizado pelo ex-prefeito de Nova Cruz, Cid Arruda, para disputar a reeleição. O slogan deu certo, no final: com 55,89% dos votos, o pesebista conseguiu retomar a prefeitura por mais quatro anos. Segundo ele, a volta atendia mais à um apelo da população do que ao seu desejo de retornar à política. "Fui prefeito duas vezes e por mim já estava satisfeito. Mas comecei o pedido da população, dos amigos, e eu vi a cidade do jeito que estava. Resolvi voltar", declarou.

No pleito do último domingo, Arruda conseguiu 12.069 dos 21.594 votos válidos registrados pelo município. Nova Cruz é conhecida pela eterna disputa entre os bacurais (PMDB) e araras (PSB), e desta vez não foi diferente. O pleito ficou entre o prefeito atual Flávio Azevedo e a oposição, representada pelo ex-prefeito Cid Arruda. Ao final, Azevedo chegou a 44,11% dos votos (9.525). Apesar da disputa ser antiga, o pleito aconteceu com tranquilidade.

Em um universo de apenas 21.594 votos válidos, a diferença entre os dois concorrentes foi alta. "Não houve sequer acirramento, nós ganhamos com certa folga. Não foi nem a primeira última vez em que ganhamos", declarou Arruda, integrante da coligação "Nova Cruz no Rumo Certo", que reuniu 10 partidos.



► O "papai" Cid Arruda voltou à política para atender apelo da população

Esta é uma peculiaridade do município: é a terceira vez que os mesmos candidatos se enfrentam diretamente, sem ser através de candidatos indicados. Os candidatos já haviam se enfrentado outras duas vezes nos pleitos de 2000 e 2004, quando Arruda levou a prefeitura, e em 2008, quando foi a vez de Azevedo ganhar o pleito.

De acordo com o prefeito eleito, o retorno aconteceu devido aos problemas da atual gestão. "Eles deixaram tudo falir. O matadouro municipal foi interditado pelo IBAMA, o hospital da cidade está suca-

teado e as obras que deixei foram esquecidas. Que tipo de prefeito é esse que nunca fez uma obra, nunca construiu nada? A população estava se sentindo oρφão, e por isso começaram me chamar de papai", argumentou o prefeito eleito.

Uma pesquisa artesanal realizada no município em 2011 já apontava o desgaste do peemedebista Flávio Azevedo. De acordo com a pesquisa, a reprovação da população ao prefeito chegava à 72%. A insatisfação da população também era alta com a saúde (60%) e educação (49%) do mu-

nicipio. Além disso, o prefeito também foi indicado na lista de "fichas sujas" do Tribunal de Contas do Estado, que quase o impediu de disputar a reeleição.

De acordo com Arruda, o objetivo maior a partir do próximo ano será "reconstruir". "Temos um longo caminho pela frente, para reconstruir o que foi feito e dar continuidade ao que ficou parado. Vamos colocar Nova Cruz outra vez no rumo certo", garantiu. No total, 22.954 eleitores compareceram ao pleito. Votos brancos e nulos somaram 1360 (6%).

/ SÃO GONÇALO /

O GRITO DAS URNAS REELEGE CALADO

A reeleição do prefeito Jaime Calado (PR) foi uma das mais tranquilas entre os municípios da Região Metropolitana. O republicano conseguiu a façanha de reunir todas as forças políticas mais importantes do município em torno da sua candidatura. A coligação "Unidos por São Gonçalo" reuniu 17 partidos e garantiu uma vitória com folga para Jaime Calado, que conseguiu 61,92% dos votos.

Dos 49.279 votos válidos a apurados, 30.513 foram para o atual prefeito. Além de Calado, também concorriam a professora Tereza Oliveira (PSDC), principal opositorista, que conseguiu 27,94% dos votos. A "Unidos por São Gonçalo" contou com uma larga base aliada e vários nomes conhecidos no palanque, como os deputados federais Henrique Alves e João Maia. Além disso, a vitória foi facilitada pelo alto índice de aprovação que a gestão alcançou.

A única polêmica utilizada pelos outros candidatos foi a inclusão do nome do atual prefeito na lista dos "fichas-sujas" do Tribunal de Contas do Estado. A lista, divulgada em junho, referia-se ao período de 2003 em que Jaime Calado presidiu a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN). O TCE detectou a ausência da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) no processo de um serviço de recomposição de pavimentação contratado pela CAERN. No entanto, além disso, nenhuma denúncia foi feita com relação à administração municipal. A reportagem tentou entrar em contato com o candidato eleito, mas não obteve resposta.

/ CEARÁ-MIRIM /

PEIXOTO SE REELEGE COM 730 VOTOS DE DIFERENÇA

No extremo oposto à aprovação em São Gonçalo do Amarante, está a gestão do prefeito Antônio Peixoto, reeleito por apenas 730 votos. O republicano disputava a prefeitura com a esposa do ex-senador Geraldo Melo, Ednólia. Apesar de várias pesquisas apontarem para a vitória de Ednólia, Peixoto levou a disputa por uma diferença de 1,83% dos votos.

Com 100% das urnas apuradas, Peixoto somou 31,96% dos votos válidos, contra 30,13% de Ednólia Melo e 23,50% do presidente da Câmara Municipal de Ceará-Mirim, Júlio César (PSD). Além deles, também disputaram Dr. Marclio (PP), que recebeu 13,29% dos votos e de Dedé Luz (PSL), com 1,1%.

A reeleição de Peixoto é considerada uma surpresa por dois motivos: os altos índices de insatisfação com sua administração e as pesquisas que apontavam sua derrota. O prefeito foi candidato à reeleição por influência do deputado João Maia, que acreditou no poder de "corpo a corpo" do candidato. No total, 42.815 pessoas compareceram ao pleito, com 39.802 votos válidos. Brancos e nulos somaram 7% (3013 votos),

A FORÇA NAS CIDADES

/ PARTIDOS / PMDB E DEM, ALIADOS EM ÂMBITO ESTADUAL, FECHAM ELEIÇÃO MUNICIPAL 2012 COMO OS PARTIDOS QUE MAIS ELEGERAM PREFEITOS. O PRIMEIRO AINDA PODE CONQUISTAR NATAL. O SEGUNDO ASSEGUROU MOSSORÓ

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

O **PMDB FECHOU** a eleição municipal de 2012 com 13 prefeituras a mais do que em 2008, totalizando 50 municípios. Ao todo, nas cidades onde elegeu prefeitos e incluindo a votação obtida em Natal pelo candidato Hermano Moraes, a legenda do deputado federal Henrique Eduardo Alves e do ministro Garibaldi Filho teve um total de 298.026 votos. O partido ainda tem chances de alcançar os 52 prefeitos por conta de duas eleições cujos resultados foram adiados.

A primeira é em Natal, onde Hermano Moraes conseguiu passar para o segundo turno; e disputa contra o candidato do PDT, Carlos Eduardo. A outra possibilidade de prefeito é em Monte Alegre, onde os dois únicos candidatos à prefeitura tiveram seus registros indeferidos pela Justiça Eleitoral. Naquele município, o PMDB mantém candidato: Severino de Irmã Dulce.

O segundo partido que mais fez prefeitos na eleição 2012 foi o DEM, da governadora Rosalba Ciarlini, que conseguiu eleger chefes para o Executivo em 23 cidades, seis a mais que em 2008. O destaque dessa eleição, para o partido, foi a manutenção de duas prefeituras importantes: Mossoró, onde foi eleita a candidata da situação, Cláudia Regina; e Pau dos Ferros, onde se elegeu Fabrício Torquato (DEM), que era vice do atual prefeito, Leonardo Rêgo (DEM). Ao todo, com as

eleições nessas 23 cidades, o DEM conquistou 157.399 votos.

Apesar de ser o segundo em quantidade de prefeitos, o partido do senador José Agripino Maia não foi no segundo colocado em total de votos. Essa posição ficou para o PDT, que elegeu Maurício Marques para Parnamirim e garantiu Carlos Eduardo no segundo turno em Natal. Os dois candidatos obtiveram uma votação de 197.066.

Em terceiro lugar, como partido que mais conquistou prefeituras, ficou o PSD, legenda nova que em 2008 ainda não existia e que hoje é o partido do vice-governador Robinson Faria. O posicionamento do PSD não pode ser analisado distante do resultado de outros dois partidos: o PR e o PSB. Mesmo conquistando 21 prefeituras, quando o assunto é eleitorado, o PSD perde para o PR. O partido do deputado federal João Maia ficou em quinto lugar no número de prefeituras conquistadas (18), mas em terceiro na quantidade de votos, com 103.529. Mesmo

com três cidades a mais, o PSD conquistou 83.726 votos.

Já o quarto lugar em prefeitos eleitos ficou para o PSB. Em 2008, quando o Estado era governado pela professora Wilma de Faria, hoje vice na chapa de Carlos Eduardo, a legenda fez 44 prefeitos. Agora, sem o Governo, foram apenas 19, resultado de 62.298 votos. De 2008 para agora, o PSB sofreu uma redução de 25 prefeituras. Não há como dissociar esse resultado negativo do surgimento do PSD, que é aliado do partido de Wilma de Faria, inclusive em Natal.

Em sexto lugar na quantidade de prefeitos eleitos ficou o PMN, partido do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta. Ao todo, este partido fez 9 prefeituras, três a mais que em 2008. Ao todo, 41.693 eleitores votaram nos prefeitos eleitos do PMN. Em seguida, na sétima colocação, ficou o PP, partido do atual vice-prefeito de Natal e vereador eleito Paulinho Freire. O PP foi o segundo partido que mais perdeu prefeituras

de 2008 para agora: 11 ao todo. Este ano, o partido conquistou 8 cidades, obtendo onde venceu 44.271 votos.

Em oitavo lugar na quantidade de prefeituras conquistadas ficou o Partido dos Trabalhadores (PT), da deputada federal Fátima Bezerra e do deputado estadual e candidato à prefeitura de Natal Fernando Mineiro. Ao todo, nas seis cidades onde venceu, o partido teve 24.251 votos.

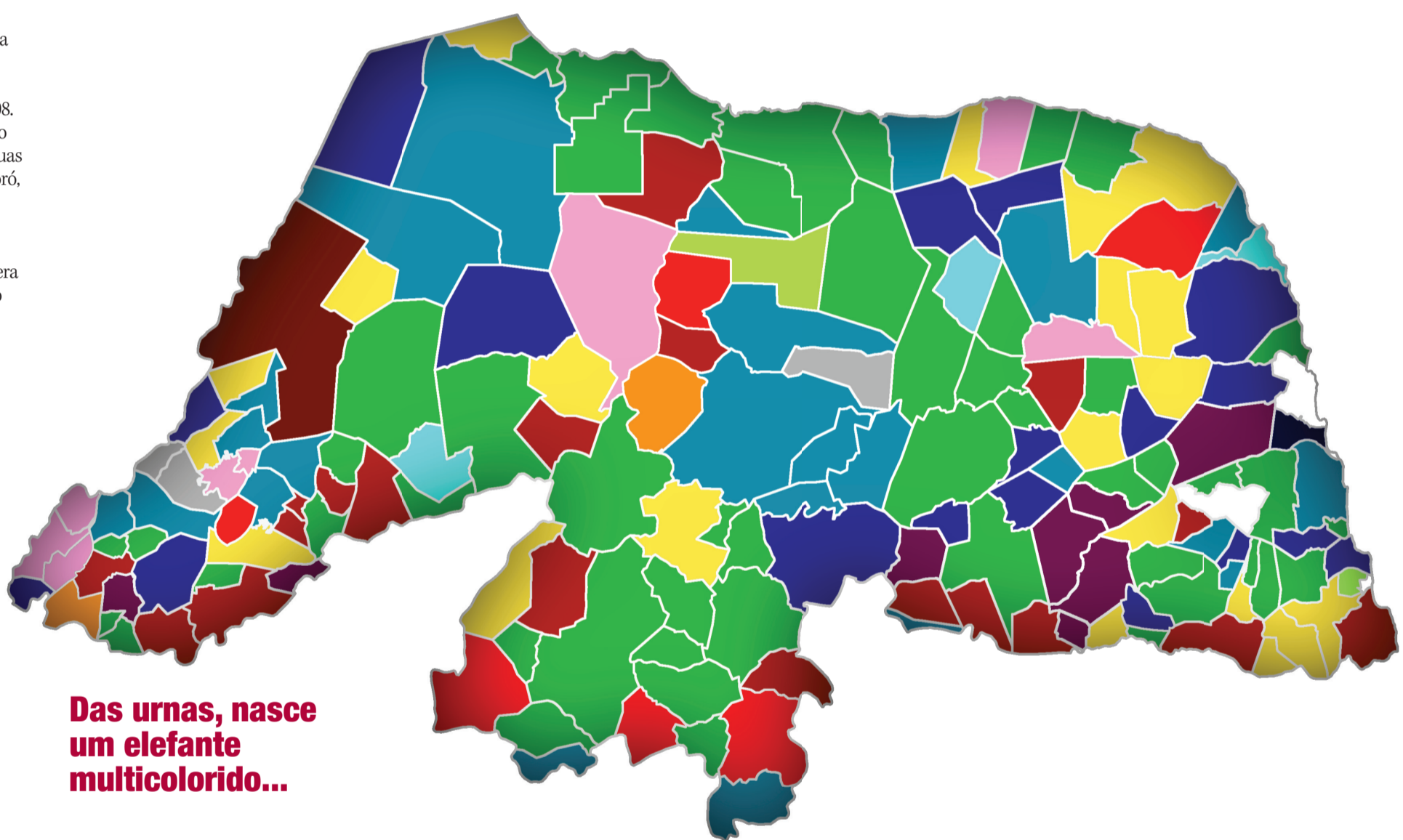
Completando o quadro, o PSDB fez três prefeitos (um a menos que em 2008); o PCdoB fez um (em Apodi, numa coligação que incluiu o PDT, o PSB, o PSDB e o PSD), o que equivale a um eleitorado de 13.057 votos e um crescimento de 100% com relação a 2008. PPS, PTB e PV, em último, fizeram cada um duas prefeituras, com 6.583, 3.223 e 1.901 votos. O detalhe interessante é que em 2008 o PV fez apenas uma prefeitura, a de Natal. Agora, fez duas: Vila Flôr e Fernando Pedroza. O PC do B fez um prefeito.

PREFEITURAS CONQUISTADAS POR CADA PARTIDO			
PARTIDO	2008	2012	Varição
PMDB	37	50	13
DEM	17	23	6
PSD**	0	21	-
PSB	44	19	-25
PR	17	18	1
PMN	6	9	3
PP	19	8	-11
PT	4	6	2
PSDB	4	3	-1
PPS	3	2	-1
PTB	7	2	-5
PV	1	2	1
PDT	7	1	-6
PCdoB	0	1	1
PHS	1	0	-1

*Não inclui Natal, onde haverá segundo turno; nem Monte Alegre, onde os dois candidatos estão subjúdice
** Não existia em 2008

Votação dos partidos por prefeitos eleitos na eleição 2012*

- PMDB**
298.026
- PDT**
197.066
- DEM**
157.399
- PR**
103.529
- PSD**
83.726
- PSB**
62.298
- PP**
44.271
- PMN**
41.693
- PT**
24.251
- PCdoB**
13.057
- PSDB**
7.816
- PPS**
6.583
- PTB**
3.223
- PV**
1.901



Das urnas, nasce um elefante multicolorido...

Resultado por partidos/cidades

- ▶ DEM
ENCANTO
EQUADOR
PASSAGEM
PAU DOS FERROS
LAGOA DE VELHOS
IPUEIRA
LAGOA DE PEDRAS
CERRO CORÁ
MOSSORÓ
BODÓ
ANGICOS
SANTANA DO MATOS
JAÇANÁ
NÍSIA FLORESTA
MARTINS
JOÃO CÂMARA
LAGOA NOVA
GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO
ITAUÍ
ALTO DO RODRIGUES
UMARIZAL
GALINHOS
RIACHO DA CRUZ
RIO DO FOGO
- ▶ PC do B
APODI
- ▶ PDT
PARNAMIRIM
- ▶ PMDB
CAMPO GRANDE
GROSSOS
SÃO VICENTE
JARDIM DO SERIDÓ
JUCURUTU
SÃO TOMÉ
EXTREMOZ
CAIÇARA DO RIO DO VENTO
OLHO D'ÁGUA DO BORGES
SÃO JOÃO DO SABUGI
ÁGUA NOVA
TENENTE LAURENTINO CRUZ
SÃO MIGUEL DO GOSTOSO
SANTA CRUZ
- ▶ PMN
JOÃO DIAS
JOSÉ DA PENHA
TANGARÁ
CAMPO REDONDO
SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE
SERRA CAIADA
MONTE DAS GAMELEIRAS
MACAÍBA
- ▶ PP
CORONEL JOÃO PESSOA
- VERA CRUZ
CAICÓ
RAFAEL FERNANDES
MAJOR SALES
ALMINO AFONSO
PORTO DO MANGUE
TIMBAÚBA DOS BATISTAS
JUNDIÁ
AREIA BRANCA
RUY BARBOSA
PASSA E FICA
ACARI
SENADOR GEORGINO AVELINO
MACAU
SERRA DO MEL
BOM JESUS
PEDRA GRANDE
MESSIAS TARGINO
CARAÚBAS
PENDÊNCIAS
GUAMARÉ
SANTA MARIA
PEDRO AVELINO
LAJES
PILÕES
SERRINHA
ESPÍRITO SANTO
SÃO JOSÉ DE MIPIBU
CRUZETA
SANTANA DO SERIDÓ
SÃO JOSÉ DO SERIDÓ
SENADOR ELÓI DE SOUZA
PARANÁ
GOIANINHA
JARDIM DE ANGICOS
SANTO ANTÔNIO
- BENTO FERNANDES
DOUTOR SEVERIANO
ASSÚ
CAIÇARA DO NORTE
VIÇOSA
PORTALEGRE
SÃO MIGUEL
- ▶ PPS
SÃO RAFAEL
LUÍS GOMES
- ▶ PR
BARCELONA
RODOLFO FERNANDES
MARCELINO VIEIRA
TIBAU DO SUL
SÍTIO NOVO
CURRAIS NOVOS
CEARÁ-MIRIM
LAGOA D'ANTA
BARAÚNA
ARÉS
SÃO GONÇALO DO AMARANTE
JANDEIRA
BREJINHO
VENHA-VER
SÃO PEDRO
PARAZINHO
LAJES PINTADAS
UPANEMA
- ▶ PSB
RIACHUELO
ITAJÁ
LAGOA SALGADA
RIACHO DE SANTANA
TRIUNFO POTIGUAR
JAPI
CARNAÚBA DOS DANTAS
SÃO ANANDO
TENENTE ANANIAS
BAIA FORMOSA
RAFAEL GODEIRO
NOVA CRUZ
LUCRÉCIA
SÃO BENTO DO TRAIRÍ
FRUTUOSO GOMES
PATU
- CORONEL EZEQUIEL
ALEXANDRIA
CARNAUBAIS
- ▶ PSD
TAIPIU
MONTANHAS
SERRA DE SÃO BENTO
FLORÂNIA
ANTÔNIO MARTINS
VÁRZEA
SÃO BENTO DO NORTE
POÇO BRANCO
TIBAU
TOUROS
SÃO PAULO DO POTENGI
BOA SAÚDE
PEDRO VELHO
CANGUARETAMA
JARDIM DE PIRANHAS
PARAÍ
IELMO MARINHO
AFONSO BEZERRA
FELIPE GUERRA
TABOLEIRO GRANDE
SEVERIANO MELO
- ▶ PSDB
JANDUÍS
MAXARANGUAPE
PEDRA PRETA
- ▶ PT
SERRINHA DOS PINTOS
SERRA NEGRA DO NORTE
OURO BRANCO
PUREZA
IPANGUAÇU
PARELHAS
- ▶ PTB
SÃO FRANCISCO DO OESTE
FRANCISCO DANTAS
- ▶ PV
VILA FLÔR
FERNANDO PEDROZA

/ COMENTÁRIO /

A base de tudo

A eleição municipal de cada estado é o primeiro passo para a próxima eleição estadual. Isso porque, em tese, são os prefeitos que daqui a dois anos serão os principais cabos eleitorais daqueles que tentarão as eleições para Governo, Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa. E, em sentido mais amplo, Presidência da República. Sendo assim, teoricamente, os partidos que se saíram bem agora cumpriram a primeira missão para ter sucesso daqui a dois anos: assentaram a base eleitoral que poderá (ou não) lhes dar sustentação caso decidam lançar candidatos em 2014. É claro que uma eleição não se resolve assim tão fácil, mas se há um primeiro passo, ele foi dado. No caso do PMDB, mais largo que os demais.

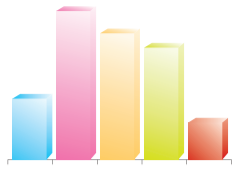
EVERTON DANTAS
Chefe de Redação

FONTE: TSE

*Quantitativos levam em consideração somente os votos dos prefeitos eleitos.
**Números incluem as votações de Natal, dos candidatos do PDT e do PMDB que passaram para o segundo turno.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,029		1,27%	7,5%	0,41%
TURISMO	2,080	2,634	59.317,15		

/ LEÃO /

RECEITA ABRE CONSULTA AO QUINTO LOTE DE RESTITUIÇÕES

A RECEITA FEDERAL liberou ontem a consulta ao quinto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física 2012. O órgão também divulgará lotes residuais dos exercícios de 2011, 2010, 2009 e 2008. A relação dos beneficiados ficará disponível na página da Receita na internet. A consulta também pode ser feita por meio do Receitafone (146).

O dinheiro será depositado no próximo dia 15, nas contas informadas na declaração do Imposto de Renda. Ao todo, a Receita liberará R\$ 1,5 bilhão para 1.574.219 contribuintes. Em relação ao lote de 2012 (ano calendário 2011), serão beneficiados 1.542.538 contribuintes, que receberão R\$ 1.438 bilhão. As restituições serão acrescidas de 4,29%, correspondentes à taxa básica de juros, a Selic, entre maio e outubro deste ano. A Receita pagará ainda R\$ 33,4 milhões a 17.759 contribuintes que declararam Imposto de Renda em 2011 e terão a restituição corrigida em 15,04%.

A Receita também informou que 5.799 contribuintes receberão R\$ 13,5 milhões referentes ao lote da malha fina de 2010, com correção de 25,19%. No lote de 2009, serão creditadas restituições para 4.196 pessoas, em um total de R\$ 8,6 milhões. A correção totalizará 33,65%. Em relação ao lote de 2008, 3.927 contribuintes receberão R\$ 6,5 milhões, atualizados pela taxa Selic de 45,72%.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Caso o valor não seja creditado, o contribuinte deverá ir a qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para os telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (pessoas com deficiência auditiva). Nesse caso, o contribuinte deverá agendar o crédito em qualquer conta-corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte pode acessar a página na Receita na internet ou entrar em contato pelo telefone 146.

SAÚDE BILIONÁRIA

/ NEGÓCIOS / NA MAIOR OPERAÇÃO FEITA PELA GIGANTE NORTE-AMERICANA FORA DOS EUA, UNITEDHEALTH ANUNCIA COMPRA DO PLANO DE SAÚDE BRASILEIRO AMIL POR QUASE R\$ 10 BI

O GRUPO NORTE-AMERICANO UnitedHealth selou sua entrada no mercado brasileiro de saúde ao fechar a compra da Amil Participações. A maior companhia de planos de saúde dos Estados Unidos desembolsará R\$ 6,5 bilhões por quase 60% da Amil nas mãos dos controladores e cerca de até R\$ 3,4 bilhões por outros 30% da companhia que estão com acionistas minoritários na Bovespa.

O valor pago pela ação da Amil, de R\$ 30,75, representa um prêmio de 21,5% sobre o fechamento do papel na Bovespa na última sexta-feira, de R\$ 25,30. A operação está condicionada à verificação de determinadas condições suspensivas e aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Edson de Godoy Bueno continuará como diretor-presidente da Amil e presidente do conselho de administração da Amilpar. Ele e sua sócia, Dulce Pugliese, continuarão a ter participação de 10% na Amil por ao menos cinco anos. O executivo usará cerca de US\$ 470 milhões da venda das ações para adquirir papéis da UGH nos Estados Unidos, tornando-se o maior acionista pessoa física da americana e membro do conselho de administração da UHG.

A receita da Amil em 2012 deve

chegar a cerca de US\$ 5 bilhões, crescimento de 15% sobre o ano passado. O grupo oferece planos de saúde e odontológicos para mais de 5 milhões de pessoas. A Amil tem rede própria de 22 hospitais e cerca de 50 clínicas, e afirma ter a maior rede credenciada do Brasil com 44 mil médicos, 3,3 mil hospitais, aproximadamente 11 mil clínicas e 12 mil laboratórios e centros de diagnóstico por imagem.

O nome comercial brasileiro, Amil, deverá permanecer o mesmo. A UnitedHealth é a maior empresa de benefícios e serviços de saúde dos EUA. De acordo com Edson Bueno, fundador e diretor-executivo da Amil Participações, não haverá nenhuma alteração dos planos de saúde vigentes.

Foram três anos de negociação. Com a compra, o grupo americano passa a ser controlador das operações da brasileira, inclusive dos 22 hospitais da companhia.

Além desses hospitais, Bueno possui, como pessoa física, outros oito que não entraram no negócio. Mas a americana tem direito de compra dessas unidades no futuro.

A aquisição da Amil é a maior operação da United fora dos EUA. O negócio, no entanto, ainda depende de aprovação da ANS (Agência Nacional de Saúde Complementar).



Edson de Godoy Bueno permanecerá como diretor-presidente da Amil

META É DESENVOLVER PRODUTOS PARA CLASSE C

Bueno ressalta que a UnitedHealth tem interesse em desenvolver produtos com foco nos consumidores da classe C. "Essa companhia é a mais inovadora do mundo em relação a tecnologias", afirmou. "Essa empresa vai atender melhor os nossos clientes e os nossos médicos. Em três anos, a nossa companhia terá outra cara."

Com faturamento de mais de US\$ 100 bilhões em 2011, a UnitedHealth atende um em cada quatro americanos com plano de saúde, destacou Bueno.

De acordo com Erwin Kleuser, diretor corporativo de relações com investidores da Amil, o início das conversas aconteceu por interesse da americana.

O brasileiro informou ainda que vai permanecer mais cinco anos na empresa para formar uma sucessão, que deverá ser constituída integralmente por brasileiros.

Portanto, os principais executivos da Amil hoje vão permanecer.

A Amil tem 9% de participação de mercado brasileiro, composto por 1.600 empresas. A estimativa da companhia é crescer 10% ao ano por receita, mas Bueno não descarta possibilidade de aquisições. "Não é por causa da chegada da United. Sempre pretendemos adquirir, desde que empresas com bom potencial e preço certo."

Bueno se comprometeu também a investir US\$ 470 milhões em ações da United nos EUA, o que vai representar 0,9% do capital, e será membro do conselho da empresa americana. O executivo afirmou ainda que o Brasil deverá servir como plataforma de desenvolvimento da UnitedHealth em vários países, como os de língua portuguesa.

MOMENTO ECONÔMICO UNICRED NATAL

“O Cartão Múltiplo com Chip é mais uma vantagem do cooperado Unicred Natal.”

Com seu cartão de crédito e débito Unicred Natal da bandeira Visa Gold, o cooperado ganha mais agilidade e segurança nas movimentações financeiras, compras à vista ou parceladas e saques nos caixas do Banco24Horas, em todo o Brasil; ou da Rede Plus, no exterior. Peça já o seu.

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal



SEJA
NOSSO COOPERADO,
SEJA
UM VENCEDOR.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535
www.unicrednatal.com.br

Cultura



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AO FUTURO PREFEITO, COM CARINHO...

/ CACOS / PARA REPRESENTANTES DO SEGMENTO CULTURAL, PRIORIDADE DO FUTURO PREFEITO DEVE SER "RESSUSCITAR" A CAPITANIA DAS ARTES E RETOMAR OS PROJETOS SUSPENSOS PELA ATUAL ADMINISTRAÇÃO, APONTADA COMO A MAIS FRACA DOS ÚLTIMOS ANOS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A **ÚNICA CERTEZA** que a cultura natalense tem, por enquanto, é que os próximos quatro anos serão controlados ou por Carlos Eduardo ou por Hermano Moraes. Imediatamente no próximo dia 28 disputam o segundo turno da prefeitura da cidade. Antes que a gestão seja decidida, o NOVO JORNAL ouviu alguns nomes li-

gados à cultura para saber qual deve ser a principal missão do vencedor ao assumir o cargo.

Embora tenham opiniões diferentes, boa parte deles concorda em um ponto: a Capitania das Artes, o órgão municipal responsável por gerir os recursos da área, deve ser reestruturada com urgência. Questionados sobre qual seria o ponto positivo dos últimos quatro anos para a cultura natalense, todos são enfáticos: "não houve".

IVANÍZIO RAMOS / ARQUIVO NJ

VICENTE SEREJO,
Jornalista e escritor



"Eu acho que será um bom gestor aquele que promover um programa que reforce a identidade cultural da cidade, que saia da política de eventos e construa um programa de patrimônio histórico sólido. O que é que sobra do Agosto da Alegria? Nada, embora seja uma iniciativa nobre", critica. "Acho que as entidades culturais estão à margem do processo. Os produtores e artistas estão à frente das instituições, mas elas precisam voltar a representar uma posição de vanguarda, não só fazendo cultura, mas financiando. Cultura é feita pelos produtores, é verdade, mas o governo e a prefeitura precisam ser bons parceiros", conclui.

NEY DOUGLAS / NJ

RACINE SANTOS,
Dramaturgo e escritor



Para o dramaturgo, é essencial que o prefeito esteja comprometido com a cidade, e não com o seu partido. "Natal precisa que os gestores se comprometam de maneira sincera; por exemplo, porque o 'Natal em Natal' não é a melhor festa do país? porque os políticos não querem", destaca. "Eu como escritor e dramaturgo sempre sonhei com isso, em transformar esta época do ano na grande festa da cidade, que chame atenção do país inteiro, mas cada prefeito que chega quer criar um pensamento diferente e não vemos continuidade. Outro exemplo é o concurso literário Câmara Cascudo que ninguém nunca mais ouviu falar, nem os festivais de música e de teatro que haviam antigamente", recorda. "Acho que os últimos quatro anos foram um grande equívoco. O ápice. Um momento de grande decadência até física mesmo, basta observar a Capitania das Artes; mas não gosto de jogar pedra no passado. A partir de janeiro teremos um prefeito e, espero, que não crie uma política cultural baseada em coleguinhas, em grupinhos, e sim em Natal", conclui.

HUMBERTO SALES / NJ

HENRIQUE FONTES
Ator, diretor e produtor cultural



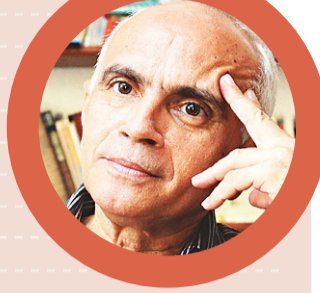
Não há uma área agonizante e sim todas. O que precisa ser feito é ferramentar a Capitania das Artes, que é inexistente há muito tempo. A primeira coisa que o futuro prefeito deve fazer é regularizar aquele espaço", comenta lembrando também a importância da elaboração de um plano municipal de cultura. "Janduí, por exemplo, não só tem um plano municipal de cultura, como aprovou também uma lei municipal que destina 2% de seus recursos para a cultura. Com a renovação da Câmara municipal de Natal quem sabe não tenha pelo menos um que traga essa lei para cá também", sugere. "Vale lembrar que para se adequar ao Sistema Nacional de Cultura proposto pelo Minc, o valor da arrecadação que deve ser destinada à cultura para uma cidade como Natal deve ser entre 1% e 1,5%. O fomento é zero, pelo menos nos últimos anos o que acontece é evento", conclui.

HUMBERTO SALES / NJ

FRANKLIN JORGE,
Escritor e jornalista



Eu acho que o próximo prefeito vai começar do zero porque houve uma desmobilização completa da cultura durante o governo de Micarla", comenta o escritor e jornalista Franklin Jorge, ressaltando também que levando em consideração a história política da cidade, a "morosidade" deve continuar. "Olhando as personagens que protagonizam essa história, não nos desperta muita confiança. É muito difícil a gente esperar uma coisa positiva de gestores que encaram a cultura como evento. A única boa lembrança que Micarla vai deixar é ir embora", reforça. "No âmbito exclusivo da cultura, o que mais chama atenção é o desrespeito ao artista como ser humano. Nunca foram tão iludidos como foram nesta gestão", conclui.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

VICENTE VITORIANO
Artista Plástico e professor da UFRN



Acho que a prioridade é a reestruturação da Capitania das Artes, porque se não ela afunda. Que ganhe funcionários e principalmente que ganhe uma agenda de exposições bem divulgada para que a população saiba do que está acontecendo", sugere o professor, que chama atenção também para um setor educativo dentro da Capitania. "A prefeitura teria que me contratar para saber os detalhes", brinca. "Seria um setor para orientar as visitas dos estudantes da rede municipal; para isso haveria uma série de convênios que possibilitassem o transporte, a marcação de visitas com as escolas...", detalha. "De um modo geral, eu acredito que as artes visuais dançaram com essa administração. Sem falar das outras áreas que passam por uma greve de fome, são diversos músicos e atores sem pagamentos pelos editais", conclui.



ARGEMIRO LIMA / NJ

ANDERSON FOCA,
Músico e produtor cultural



Acho que a palavra é reconstrução - de uma plataforma, de uma política cultural decente. A cidade não está no sistema estadual de cultura, por exemplo. A gente vê ótimas iniciativas na área privada, mas na área pública, não. Tem uma série de coisas que precisam ser feitas", avalia Anderson Foca. "No âmbito municipal foram quatro anos de paralisia total; eu pelo menos não me lembro de quatro anos tão ruins. A gente teve uma diminuição significativa de projetos que conseguiram captar recursos pela lei Djalma Maranhão", observa. "Existem vários projetos que o município tinha e que foram extintos. O Fundo de Cultura quase não pagou os artistas no primeiro ano; no segundo ano não pagou e esse ano sequer foi lançado o edital. O 'Natal em Natal' diminuiu bastante, perdendo o impacto. Passamos por quatro anos de uma crise profunda, sequer conseguíamos conversar com os gestores da Capitania das Artes", conclui.



Comece suas manhãs bem informado.



RN NO AR

SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 8h10

As primeiras notícias do dia para você ficar por dentro e as informações sobre o que vai acontecer no RN.

Apresentação
Heloísa Guimarães



QUALIDADE DIGITAL



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SÓ DUREZA PARA OS POTIGUARES

/ RODADA / NA SEMANA EM QUE TERÃO COMPROMISSOS IMPORTANTES, AMÉRICA E ABC VIVEM DIFICULDADES PARA MONTAR ELENCO E BARAÚNAS SE PREPARA PARA ENFRENTAR ALÇAPÃO MARANHENSE

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE SE ver diante de quase um time inteiro inapto para o jogo da rodada passada, o técnico Roberto Fernandes começou a semana com certo alívio com as notícias vindas do departamento médico do Alvirrubro. Ontem, apesar de ainda não terem recebido liberação do DM para o treino com bola, os alas Norberto, Thiaguinho e Wanderson voltaram aos treinos físicos e são a esperança do América para recuperar os pontos perdidos dentro de casa no empate com o CRB. A equipe joga no próximo sábado, dia 13, contra o Ceará no Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza.

Uma das poucas unanimidades no time rubro é a de que o América fica capenga sem um de seus laterais titulares. Pior ainda é quando não tem os dois de uma vez, como aconteceu no jogo de sexta-feira passada no Nazarenão,



FOTOS: HUMBERTO SALES / NU

► **Somente amanhã ou quinta América terá diagnóstico de Wanderson**

quando chegou a estar perdendo por 3 a 0 para o desacreditado CRB, mas conseguiu o empate.

Entre os três, o caso mais complicado é o de Wanderson. Pelo menos foi o que disse o médico Marcos Rêgo, que esteve ontem no Centro de Treinamento Abílio Medeiros acompanhando a movimentação dos jogado-

res. Segundo ele, apenas amanhã ou até mesmo na quinta-feira é que o DM rubro deverá passar uma posição final ao técnico Roberto Fernandes em relação ao uso destes jogadores no jogo contra o Ceará.

Sem vida fácil, por outro lado Roberto Fernandes terá ainda que definir um substituto para

o zagueiro Cléber, que não pode enfrentar o Ceará em virtude de uma cláusula contratual com seu clube de origem. A primeira opção seria Edson Rocha, que também não atuou contra o time alagoano na última rodada, mas o jogador continua em tratamento com os médicos rubros para tentar voltar a ficar à disposição de Roberto Fernandes.

Caso realmente não possa contar com Wanderson, Roberto Fernandes ficará novamente dependendo do departamento médico do clube para ter uma definição sobre o jovem Bruno, que seria a primeira opção para ser usado naquela posição.

ARENA

Hoje o América vai assinar o contrato com a empresa que vai construir a Arena América. O evento deve acontecer à no CT de Parnamirim, exatamente no local onde será erguida a futura arena alvirubra.

ABC TERÁ RETORNOS E NOVOS DESFALQUES CONTRA FURACÃO

Para o jogo de sexta-feira, dia 12 contra o Atlético-PR no Frasqueirão, o ABC iniciou sua semana de treinamentos com a notícia do retorno de três jogadores: Pardal, Vinícius e Bileu. O primeiro não atuou contra o Vitória por força de contrato, enquanto os demais cumpriram suspensão. Por outro lado, Ademir Fonseca não poderá contar com o volante Serginho (suspensão) e com o atacante Éderson, que é jogador do Atlético-PR, e não joga também por força de contrato.

Além deles, outro desfalque dado como praticamente certo é o do lateral-direito Pedro Silva, que sentiu uma le-



► **ABC quer Pardal voando**

são no músculo da coxa esquerda e dificilmente receberá o aval do departamento médico para ir a campo. De toda forma, o jogador deverá ser reavaliado e receber uma resposta final do DM na véspera do jogo.

BARAÚNAS VAI CONTRA 40 MIL

A diretoria do Sampaio Corrêa está confiante em um aliado forte para o jogo de amanhã contra o Baraúnas, que vale uma das vagas na grande final da Série D do Campeonato Brasileiro 2012: o estádio Castelão, em São Luís, que tem capacidade para 40 mil pessoas.

Só no primeiro dia de vendas a diretoria da "Bolívia Querida" vendeu nada menos que 10 mil bilhetes e a expectativa é que

todos os 40 mil ingressos colocados à venda estejam negociados antes da hora marcada para o início de jogo na capital maranhense (20h30).

Com a missão de tentar calar o Castelão, caso conquiste uma vitória ou um empate por pelo menos dois gols de diferença, o técnico Wassil Mendes está tentando motivar seus jogadores analisando a campanha do Leão fora de casa nesta Série D, situa-

ção em que o Baraúnas tem um aproveitamento de 60%.

Outro ponto de apoio do discurso leonino é a máxima dos "onze contra onze". Até amanhã, a ordem no Tricolor é ignorar o que vai estar nas arquibancadas e tentar colocar por terra a invencibilidade do técnico Flávio Araújo, ex-América, que ainda não perdeu com seu time na competição.

"Nós sabemos das dificulda-

des. O adversário vai jogar dentro de casa, com todo o apoio do torcedor. A gente sabe que eles lá, com o apoio da massa, são fortes. No entanto, torcedor não entra em campo. Temos condições. Ganhamos muitos jogos fora de casa e com isso temos que ressaltar também a nossa qualidade e nosso potencial. Vamos com a consciência de que podemos fazer um bom resultado lá também", comentou

o meia Paulinho.

Quem faz coro é o próprio Wassil Mendes, que reforçou a confiança na classificação e ressaltou a preparação do time de Mossoró, que teve mais de uma semana de apronto para o jogo desta quarta-feira. Com a possibilidade de empatar em 2 a 2 para garantir a vaga na final, o comandante tricolor refutou a hipótese de jogar por qualquer outro tipo de resultado a não ser

a vitória.

"Nós nunca entramos em campo para empatar. Nós queremos ganhar sempre mesmo jogando fora de casa. Ganhamos muitos jogos atuando fora, então desta vez temos uma boa condição também de conseguir uma boa vitória. Nós temos todas as condições de conseguir a classificação mesmo precisando decidir longe do nosso torcedor", destacou o técnico do Barú.

/ NAS URNAS /

Candidatos do esporte passam longe

Os candidatos que tentaram alcançar uma vaga na Câmara Municipal de Natal utilizando o esporte como principal argumento para se eleger não obtiveram sucesso. Os esportistas derrotados no pleito municipal foram o árbitro da Federação Norteriogrande de Futebol Suélson Diógenes (PSD), e a ex-atleta olímpica Magnólia Figueiredo (PMDB).

Apesar de adverso, o resultado foi comemorado por ambos em virtude da falta de estrutura, recursos e experiência em uma disputa eleitoral - Suélson e Magnólia debutavam em campanha política.

A corredora, que já foi secretária de Esportes do Estado e desenvolve projetos sociais há 14 anos, foi quem mais se aproximou de uma vaga no legislativo, com 1.827 votos. O resultado deixa Magnólia apenas na quarta suplência pela Coligação Natal Merece Respeito 1 (PMDB-PR), mas safisteia com a participação na disputa.

"Estou muito feliz com o resultado, principalmente porque fizemos uma campanha limpa, sem recursos, representantes de bairros, apoio político ou administrativo", pontuou a ex-atleta, que ainda teve a campanha comprometida, alega ela, em função

do estado de saúde do marido, que rompeu o tendão de Aquiles em julho.

Apesar de comemorar os votos recebidos, a corredora lamentou a desorganização das entidades desportivas na capital potiguar. "Tentamos atingir pessoas vinculadas à área da saúde e do esporte, mas infelizmente o esporte ainda não tem entidades organizadas para se tornar um segmento político", disse.

Agora Magnólia espera continuar os projetos sociais que coordena e não descarta uma nova tentativa para a Câmara Municipal em 2016. "A minha campanha foi construída por um pe-

queno grupo sem experiência, com estratégias definidas pelo nosso próprio conhecimento. Agora temos tempo para amadurecer e, se quem votou em mim achar que devo sair na próxima eleição, posso me candidatar", concluiu.

O árbitro Suélson Diógenes não pensa muito diferente da ex-atleta olímpica. Com 350 votos, Suélson revelou que o objetivo na disputa eleitoral deste ano não era ocupar uma cadeira na CMN.

"Diante da estrutura que foi montada, avalio de forma excelente o resultado. Tinha dois objetivos que era participar da experiência, saber quais pontos po-

sitivos e negativos, e saber como seria a aceitação do meu nome. Graças a Deus não tive rejeição e isso me deixou satisfeito", disse o árbitro, que também lamentou a falta de um representante do esporte na Câmara.

"É triste não termos um representante do esporte que tenha conhecimento próprio na área. O esporte pode ser usado na formação de pessoas, resgate de crianças, ferramenta de integração social e combate a criminalidade, mas novamente isso pode ser jogado de lado", criticou o candidato do PSD.

Os poucos votos recebidos, no entanto, não desanimaram

Suélson, que espera ser mais competitivo nas próximas eleições. "O apoio de amigos e pessoas que se identificaram com as minhas propostas me incentiva a continuar tentando e há a possibilidade de competir em futuros cargos eleitorais", assinalou.

Entre os nomes ligados ao esporte que não obtiveram êxito estão ainda o do conselheiro do América Augusto Varela (PHS), que concorreu pela primeira vez e somou 1.208 votos; e Rui Barbosa, que já presidiu o ABC e foi deputado, mas conseguiu apenas 545 votos. Já Paulinho Freire (PP) conseguiu ser eleito, com 4.600 votos.



A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

Social

“O real exercício da democracia implica em aprender a lidar com a liberdade de expressão”
Adilson Luiz Gonçalves
 Professor universitário

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Marcos Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que o Contemporâneo adotará o sistema Anglo de ensino a partir de 2013? Que semana passada a supervisora pedagógica do Anglo, Nilza Popic, esteve no colégio para apresentar o modelo educacional aos professores e coordenadores da escola? Que o Contemporâneo passará a utilizar este novo método educativo nos ensinos Fundamental 2 e Médio, e a mudança será vivenciada pelos alunos tanto no material didático quanto nas estratégias de ensino. Que de acordo com a diretora do Contemporâneo, Irany Xavier, o método desenvolvido pelo Anglo é moderno e acompanha as mudanças no aprendizado devido à forma como são cobrados os conteúdos nas provas dos processos seletivos para o ensino superior, como o ENEM? Que a credibilidade deste material, que é desenvolvido em parceria da Editora Abril, já dura quase 70 anos no Estado de São Paulo?

Visita

Édio Alberti, diretor do Conselho do Ometz Group (grupo que controla as unidades da escola de inglês Wise Up no Brasil e no mundo), está em Natal desde ontem para uma rápida visita às duas unidades na cidade – Tirol e Cidade Jardim. Ele vai aproveitar para curtir um pouco as belezas naturais do litoral potiguar em companhia da família. Depois, segue para Fortaleza, dando sequência a sua viagem de turismo e negócio.



► Jordana Asfora, Soraya e Nelson Freire no lançamento do livro de Bento Herculano na Saraiva do Midway



► Hiramisis de Paula comemorando seu aniversário com Alenuska Rego no Crepe Fulô, em Ponta Negra



Vaidade mata!

Uma mulher foi levada às pressas para o CTI de um hospital. Lá chegando, teve a chamada “quase morte”, e neste estado, encontrou-se com a própria: - Que é isso? Eu morri? - Não, pelos meus cálculos, você só morrerá daqui a 43 anos, 8 meses, 9 dias e 16 horas. Ao voltar a si, resolveu ficar ali mesmo e fez uma lipospiração, uma plástica nos seios, no rosto, corrigiu o nariz, tirou todos os excessos da barriga, as ruguinhas e tudo mais que podia mexer para ficar linda e jovial. Após alguns dias de alta médica, ao atravessar a rua, veio um veículo em alta velocidade e atropelou-a, matando-a na hora. Ao encontrar novamente com a Morte, falou irritada: - Puxa, você me disse que eu tinha mais 43 anos de vida! Por que eu morri depois de toda aquela despesa com cirurgias plásticas!??? A Morte aproximou-se dela, olhando-a atentamente: - Criatuuuura do céu, eu não te reconheci!!!!



Boca no trombone

No último dia 29 de setembro foram divulgadas informações em redes sociais, em que uma suposta paciente estaria internada no Hospital Infantil Varela Santiago, cujo objetivo era pedir ajuda financeira. Em seus apelos o usuário dizia que havia uma criança com o nome Carla Patrícia, que estava internada na Instituição, e que precisava de dinheiro para fazer um tratamento em Fortaleza. As informações divulgadas são inverídicas e que após esse acontecimento de má fé, o Hospital chama atenção dos usuários das redes sociais para ter cuidado com esse tipo de ação e informa a todos que não é condizente com a política administrativa dessa instituição pedir dinheiro para ajudar pacientes em redes sociais. Todas as doações recebidas pelo Hospital são através de campanhas, telemarketing e dos governos federal, estadual e municipal. O Varela Santiago é uma instituição séria e honesta que realiza um trabalho voltado para as crianças do Rio Grande do Norte.

Tablado

Os Clowns de Shakespeare iniciam turnê pelo Norte com seu espetáculo “O Capitão e a Sereia”. A premiada montagem irá percorrer durante os meses de outubro e novembro as cidades de Rio Branco, Macapá, e Porto Velho. Em cada cidade o grupo realizará duas apresentações e também um intercâmbio com um coletivo local, fomentando trocas estéticas e políticas. “O Capitão e a Sereia” estreou em outubro de 2009 no Teatro SESI – Vila Leopoldina e foram indicados ao Prêmio Shell 2010 de melhor música e contemplados na categoria melhor figurino, sendo considerados pela Folha de São Paulo como um dos melhores espetáculos da temporada paulistana 2009.

Sim

Jane Paz e Léo Américo convidam para o lançamento do Guia Noivas, Eventos e Debutantes do RN 2012-2013 no Pirâmide Hotel, na Via Costeira, às 20h de hoje.



► Hilda Maria Barros e Deborah Sá, do Luwak Café, na Afonso Pena (atrás da Têca), cheias de novidades trazidas do Congresso Internacional de Nutrição Funcional em São Paulo

CasaCor News

Em sua primeira edição, a CasaCor RN homenageia personalidades potiguares, como o industrial Orlando Gadelha Simas, a cantora Roberta Sá, a modelo Fernanda Tavares e a esportista Virna Dias. Uma programação especial será apresentada durante todo evento, com destaque para: a Semana da Moda, organizada por George Azevedo, a Semana de Gastronomia, que acontecerá na Cozinha Gourmet Todeschini.



► Jacques Filho e Tarcisio Gurgel na festa pelos 10 anos do Versailles

Dia das Crianças Miranda
 Até 12 de outubro
 miranda.com.br

Tecnologia para pessoinhas.
 Natal 2010.1010 Mossoró 3422.7222

SPARTILHO Está de casa Nova!
 Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaio)
 Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

DIA DAS CRIANÇAS
 A PARTIR DE R\$ 150
 VOCÊ GANHA UM QUEBRA-CABEÇA MAGNETICO.
 RIOCENTER
 lojasriocenter.com.br

Novo flash

Casamento de Felipe Formiga e Renata Maia, no Versailles Cidade Jardim

Fotos

1. Família, Leonardo Freitas, Sarah Freitas e Maria Eduarda
2. A noiva Renata Maia e sua mãe Elba Moura
3. Natali Araújo e Gabriela Costa
4. Marcela Fernandes, Larissa Marinho e Luciana Castro
5. Francisco Maia e sua amada filha, Renata Maia
6. Ana Emilia e Francisco Maia

